

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,
e Santa Marcelina Cultura apresentam

GAETANO DONIZETTI

VIVA LA MAMMA



THEATRO SÃO PEDRO

RUA BARRA FUNDA, 171 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO/SP

PAULO ZUBEN direção artística
RICARDO APPEZZATO gestão artística

ANDRÉ DOS SANTOS direção musical
JULIANNA SANTOS direção cênica
GIORGIA MASSETANI cenografia
KUKA BATISTA iluminação
JULIANA BERTOLINI figurino
TIÇA CAMARGO visagismo
MARCELA BUENO assistência de direção

ENSAIO ABERTO

15 de Junho às 19h

RÉCITAS

16, 17, 18, 19 de Junho
Quarta e Sextas às 20h
Domingo às 17h



TRANSMISSÃO AO VIVO
19 de junho, às 17h

THEATRO SÃO PEDRO 2022

A Santa Marcelina Cultura dá continuidade à programação artística do Theatro São Pedro em 2022. Em junho estreamos a ópera *Viva La Mamma*, de Gaetano Donizetti, com a Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. No palco, uma ópera dentro da ópera e um teatro dentro do teatro. A obra Donizetti, um drama jocoso, coloca em cena os clichês do mundo da ópera de forma divertida, com personalidades bem características.

A diretora cênica da montagem, Julianna Santos, destaca que as individualidades vão sendo traçadas de forma muito específica, cada um pensando em si. “Os personagens estão montando uma ópera séria e Donizetti se utiliza da comédia, da sátira, para fazer uma crítica. Existe sempre uma tentativa de começar um ensaio, uma tentativa de se fazer alguma coisa, mas nada se concretiza, justamente por conta dessas individualidades”, conta a diretora.

Julianna lembra que o enredo mostra a dificuldade de não ter ninguém pensando no coletivo e a equipe criativa do espetáculo quis levar esse ponto para a encenação. Para isso, o cenário, por exemplo, é feito de portas que não levam a lugar nenhum.

“Qualquer personagem pode entrar por qualquer porta, essas estruturas vão se desmontando durante o espetáculo no sentido de criar um ambiente cada vez mais confuso, onde essas individualidades não permitem que o conjunto se realize”, afirma. O espetáculo propõe que as pessoas possam rir de si mesmas, se identificando com defeitos e qualidades das personagens.

A montagem conta com a presença de um elenco jovem, formado principalmente pelos integrantes da Academia de Ópera, e firma também o compromisso do Theatro São Pedro em contribuir com a formação de artistas talentosos que se preparam para entrar no mercado.



SANTA MARCELINA CULTURA & THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e Guri Capital e Grande São Paulo.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos

da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



**VÍDEO INSTITUCIONAL
SANTA MARCELINA
CULTURA**



SOBRE

VIVA LA MAMMA

POR IRINEU FRANCO PERPETUO

Autor de *Lucia di Lammermoor* (1835), uma das mais poderosas tragédias do *bel canto* italiano, Gaetano Donizetti (1797-1848) possuía também uma veia cômica bastante apurada. Antes de títulos bufos que ocupam até hoje um lugar central no repertório operístico, como *O Elixir do Amor* (1832), *A Filha do Regimento* (1840) e *Don Pasquale* (1843), o compositor exercitou seu talento em farsas breves, das quais a mais célebre se tornou *Viva la Mamma* – também conhecida como *Le convenienze ed inconvenienze teatrali* (*As conveniências e inconveniências teatrais*).

No jargão de hoje, talvez disséssemos que Donizetti obteve sua educação musical em um “projeto social”. De uma família pobre de Bergamo, na Lombardia, ele foi pupilo das *Lezioni Caritatevoli* (literalmente, Aulas de Caridade) estabelecidas na cidade pelo alemão Johann Simon Mayr (1763-1845), compositor operístico de sucesso, que fez de tudo para auxiliar a carreira do jovem e talentoso aluno.

Há exatos 200 anos, em 1822, Donizetti tinha encenada em Nápoles sua ópera *La zingara* (*A Cigana*). O timing não poderia ser melhor: cinco anos mais velho, e já

consagrado, Gioachino Rossini (1792-1868) acabava de se casar com a cantora Isabella Colbran e deixava a cidade em cuja vida operística reinara por sete anos. Donizetti logo entrou em entendimento com o poderoso empresário teatral Domenico Barbaja, e herdou o cetro de seu predecessor.

No livro *Donizetti and his operas*, fonte importante para o presente texto, William Ashbrook escreve que “Donizetti começou sua carreira com um único objetivo em mente: escapar da obscuridade agradando o público para seu próprio lucro e prestígio”. Para vencer em um meio que mobilizava tantas paixões e rivalidades como o futebol nos dias de hoje, era preciso encontrar um equilíbrio fino entre dominar as convenções que agradavam ao público e, ao mesmo tempo, encontrar sua voz individual, em competição acirrada com talentos como o medalhão Rossini e a estrela ascendente Vincenzo Bellini (1801-1835).

Uma cronologia feita por Carlo Gatti do repertório do Teatro alla Scala, de Milão, entre 1778 e 1816, mostra que, de 298 diferentes óperas encenadas neste palco no período, apenas um terço voltou para uma segunda temporada, e só oito mereceram uma terceira encenação.

O público, como se vê, era ávido por novidades. Compositores e libretistas tinham que enfrentar embates com censores, e a pressão por resultados traduzia-se em um clima de trabalho carregado. Na temporada em que esteve em Palermo, em 1825, Donizetti foi chamado a dar satisfação ao Superintendente de Espetáculos Públicos da cidade. Houve mais: a primadona Elisabetta Ferron chegou muito mais tarde do que o previsto, pois se recuperava das dificuldades de um parto, e o empresário teatral Morabito teve que passar um dia na cadeia, devido a uma queixa contra ele. Para culminar, Antonio de Rosa, o segundo baixo da companhia, fez uma cena após Donizetti admoestá-lo em um ensaio. O cantor recusou-se a pedir desculpas pelos insultos dirigidos ao compositor, e também curtiu 24h de xilindró.

Não é impossível que o compositor tivesse todos esses imbróglis em mente em 1827, dois anos mais tarde, ao escrever *Le convenienze teatrali*. Óperas satirizando o fazer operístico não eram propriamente novidades: em Viena, em 1786, houve, simultaneamente, *Prima la musica e poi le parole* (Primeiro a música e depois as palavras), de Salieri, e *Der Schauspieldirektor* (O Empresário Teatral), de Mozart, e o próprio Donizetti abordara o tema em seu *Il fortunato inganno* (O engano feliz), encenada em Nápoles, em 1823.

Agora, a inspiração vinha de uma comédia homônima de Antonio Simeone Sografi (1759-1818), encenada em Veneza, em 1794. Normalmente atribui-se o libreto ao próprio compositor, embora haja documentação apontando para a autoria de Domenico Gilardoni (1798-1831), colaborador próximo de Donizetti, para o qual escreveu nada menos que onze libretos. Gilardoni era napolitano, e certamente tinha mais familiaridade com o dialeto local que perpassa as falas de Mamma Agata do que o nortista Donizetti.

Encenada no Teatro Nuovo, a ópera obteve bastante sucesso e, quatro anos mais tarde, foi assistida pelo compositor francês Hector Berlioz (1803-1869), que se encontrava em Nápoles, e escreveu em suas memórias: “no Fondo (teatro napolitano), toca-se a ópera bufa com uma verve, um fogo, um brio que asseguram-lhe uma superioridade incontestável sobre a maioria dos teatros de ópera cômica. Representou-se ali, durante minha estadia, uma farsa muito divertida de Donizetti, *As conveniências e inconveniências teatrais*”.

Pois o autor resolvera continuar mexendo na partitura. Lançando mão de outra comédia de Sografi, *Le inconvenienze teatrali* (1800), ele expandiu a ação para dois atos, estreando a nova versão, *Le convenienze ed inconvenienze teatrali* no Teatro Canobbiana, em Milão, em 1831. Em 1845, Donizetti ainda planejava uma revisão da ópera, porém seu precário estado de saúde impediu-o de levá-la adiante. O título ficou mais de um século fora do repertório, até ser resgatado em Siena (Itália), em 1963. Em Munique (Alemanha), em 1969, foi encenado como *Viva la Mamma*, mesmo título com o qual foi cantado em San Francisco (EUA), em 1975.

O recurso cômico mais evidente do compositor é a reversão da convenção de época de cantoras do sexo feminino atuarem em papéis masculinos (como o papel de Romeu em *I Capuletti e I Montecchi*, de Bellini, recentemente encenada no Teatro São Pedro), ao colocar um barítono para encarnar Mamma Agata, a mãe zelosa que luta pelos direitos de sua filha, que não é a prima-dona, e sim a segunda soprano da companhia.

O libreto faz alusão à soprano Giuditta Pasta (1797-1865), possivelmente a maior estrela do canto lírico da época, e Guglielmo, o tenor alemão, parece ter sido inspirado em Berardo Calvari Winter, tenor de origem germânica que cantou em várias óperas de Donizetti – e a respeito de cujas capacidades intelectuais o compositor parecia ter sérias dúvidas. A *Canção do Salgueiro (Assisa a piè d'un salice)*, da ópera *Otello*, de Rossini (estreada em Nápoles, em 1816) é estropiada por Mamma Agata, mas Donizetti não limita suas paródias aos colegas. A ópera que está sendo ensaiada pela companhia de teatro provinciano, *Romulo ed Ersilia*, utiliza material musical e satiriza própria Elvida, única ópera séria em um ato do compositor, que ele estreara no Teatro San Carlo, de Nápoles no ano anterior. Afinal, saber rir de si mesmo é atributo primordial para qualquer cômico que se preze.



**ACADEMIA
DE ÓPERA
THEATRO
SÃO PEDRO**

GAETANO DONIZETTI

VIVA LA MAMMA

ELENCO

ALESSANDRA WINGTER / GIULIA MOURA Daria (*prima donna*)
***RAFAEL SIANO** Procolo (*marido*)
***PEDRO CÔRTES** Biscroma Strappaviscere (*maestro*)
***CHARLES MIYAZAKI** Agata (*mamma*)
ELISA FURTADO / ALESSANDRA CARVALHO Luigia (*seconda donna*)
DAVID MEDRADO / FELIPE BERTOL Guglielmo (*tenor alemão*)
LUIZA GIRNOS / MARIA THEREZA Pippetto (*músico*)
ATHOS TEIXEIRA Cesare Salzapariglia (*poeta*)
***GUSTAVO LASSEN** Empresário
***ANDREY MIRA** Diretor de palco
FRANCISCO GARRIDO, VINÍCIUS CESTARI e WAGNER PLATERO coro

*solistas convidados



LIBRETO

GAETANO DONIZETTI (1797- 1848)

*Viva La Mamma (As conveniências
e inconveniências teatrais)*

Farsa em um ato

Libreto de Domenico Gilardoni

Tradução do Libreto:

Irineu Franco Perpetuo

Primeira apresentação:

Nápoles, Teatro Nuovo,
21 de novembro de 1827

**Edição crítica de Roger Parker
& Anders Wiklund**

[Editor: Casa Ricordi srl,
Milano & Fondazione Donizetti,
Bergamo Representante:
Melos Ediciones Musicales S.A.,
Buenos Aires (www.melos.com.ar)]

PARTE PRIMA

SCENA I

Sala di un albergo contiguo al Teatro con quattro porte laterali, ed una comune in fondo. Il Maestro è al cembalo. La Prima Donna è a lui d'accanto provando l'aria. Le fanno da pertichini il Musico, ed i Cori. I circostanti saranno l'Impresario, Procolo, il Tenore, Luigia, ed il Poeta.

[1. INTRODUÇÃO]

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cori, attenti, e a tempo entrate.

(al Musico)

Siate pronti al pertichino:

(alla Prima Donna)

Raccomando le volate Coi
trillette in Elafà.

(ai Cori)

Dunque a voi...

TUTTI

Ma che si prova?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

La sortita dell'Ersilia Che smarrita,
sbigottita, Poveretta, fa pietà!

DARIA e PROCOLO

Sentirete la mia/sua voce,
Come ben gorgheggerà!

PIPPETTO

(Farmi far da pertichino!
Questo è troppo in verità!)

LUIGIA

(Darmi un sol recitativo!
Ah venisse qui mammà!)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Su proviamo, via, silenzio,
Badi ognuno a quel che fa!

PRIMEIRA PARTE

CENA I

Sala em um hotel contíguo ao teatro com quatro portas laterais, e uma comum no fundo. O maestro está no cravo. A prima-dona está ao seu lado, ensaiando a ária. Secundam-na o músico e os coros. Os circunvizinhos são o empresário, Procolo, o tenor, Lúgia e o poeta.

[1. INTRODUÇÃO]

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Coro, atentos, e entrem no tempo.

(para o músico)

Esteja pronto para a réplica:

(para a prima-dona)

Recomendo as volatas com pequenos
trilos em mi bemol.

(aos coros)

E vocês atentos

TODOS

Mas o que ensaiamos?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

A entrada de Ersília, que perdida,
transtornada, pobrezinha, dá dó!

DARIA e PROCOLO

Ouvirão a minha/sua voz.
Como gorgeará bem!

PIPPETTO

(Colocar-me como secundário!
É realmente demais!)

LUIGIA

(Dar-me só um recitativo!
Ah, se mamãe estivesse aqui!)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Vamos ensaiar, silêncio,
que cada um preste atenção no que faz!

TUTTI

Su proviamo, via, silenzio,
Che nessun si muoverà!

PROCOLO

Ascoltiamo, via, silenzio,
Che nessun si muoverà!

DARIA

E puoi goder, tiranno,
D'un cor che pena e geme?...
Trema! d'un tanto affanno
Vendetta il Ciel farà!

PIPPETTO

Frena quel pianto; e spera...

DARIA

E Il caro bene? Il caro ben?

PIPPETTO

Vedrai.

DARIA

Non più crudel sarai?

PIPPETTO

Mi vinse alfin pietà!

DARIA

Ah vicino è il bel momento, che a bear mi,
in lui ritorno, della gioia è questo il giorno,
più non deggio palpitar!
A me vola, o bel momento, e rinnova nel mio
petto, quel piacere, quel diletto,
che fa l'anima inebriar!

PROCOLO

Brava!

CORO

A lei vola, o bel momento,
e rinnova nel suo petto, quel piacere,
quel diletto, che fa l'anima inebriar!

PIPPETTO

Dica un po', signor Maestro,
vi sarà per me il rondò?

TODOS

Vamos ensaiar, silêncio,
que ninguém se mova!

PROCOLO

Escutemos, silêncio,
que ninguém se mova!

DARIA

E podes regozijar-te, tirano,
com de coração que pena e geme?...
Treme! De tanta aflição
o céu há de se vingar!

PIPPETTO

Refreia o pranto; e espera...

DARIA

E o querido bem? O querido bem?

PIPPETTO

Verás.

DARIA

Não serás mais cruel?

PIPPETTO

Por fim, derrotou-me a piedade!

DARIA

Ah, próximo é o belo momento em que
voltarei a me deleitar com ele, de alegria
é este o dia, não devo mais palpitar!
Voa para mim, oh belo momento,
e renova-me no peito aquele prazer,
aquele deleite, que faz a alma inebriar!

PROCOLO

Brava!

CORO

Voa para ela, oh belo momento,
e renova-lhe no peito aquele prazer,
aquele deleite, que faz a alma inebriar!

PIPPETTO

Diga-me, senhor Maestro,
haverá um rondó para mim?

GUGLIELMO

Mie cran scene con trompette?

LUIGIA

La Romance v'è sì, o no?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Si dirigano al Poeta...

CESARE SALzAPARIGLIA

Al Maestro...io non lo so...

LUIGIA, PIPPETTO e GUGLIELMO

C'è?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ma il libretto...

CESARE SALzAPARIGLIA

Lo spartito...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Or vi spiego...

CESARE SALzAPARIGLIA

Or vi dirò...

LUIGIA e PIPPETTO

Basta basta, ho ben capito,
il Poeta, ed il Maestro
han perduto per me l'estro,
Perché lei già gl'intrigò!

GUGLIELMO

Paste paste, aver capite,
Il Poete, ed il Maestre
per me più non aver estre, Perché tonne già
intricò!

IMPRESARIO

Meno inchieste inopportune,
ciascun faccia il suo dover.
Il Poeta, ed il Maestro
san pur troppo il lor mestier.

LUIGIA e PIPPETTO

(fra loro)

D'avvilirmi in questo modo, se Madama ha
nel pensiero, qui fra poco, a suo dispetto,
chi son io farò veder!

GUGLIELMO

Minha grrande cena com trrompete?

LUIGIA

A Romança, tem ou não?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Dirijam-se ao poeta...

CESARE SALzAPARIGLIA

Ao maestro... eu não sei...

LUIGIA, PIPPETTO e GUGLIELMO

Tem?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Mas o libreto...

CESARE SALzAPARIGLIA

A partitura...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Já lhes explico...

CESARE SALzAPARIGLIA

Já lhes direi...

LUIGIA e PIPPETTO

Basta, basta, entendi bem,
o poeta e o maestro
perderam a inspiração para mim,
porque ela fez intriga!

GUGLIELMO

Basta, basta, entenderr bem,
o poeta e o maestrro
perderam a inspiração parra mim, porrque
ela fazer intrriga!

EMPRESÁRIO

Menos perguntas inoportunas,
que cada um faça o seu dever.
O poeta e o maestro
sabem muito bem seu ofício.

LUIGIA e PIPPETTO

(entre si)

Se Madame tem ideias de me rebaixar
desse jeito, dentro em breve vou mostrar
para ela quem eu sou!

GUGLIELMO

Me avvilire in chveste mode, se Matame
aver pensier, chvì fra poche, a sue dispette,
chi star' io far lei feder!

**DARIA, PROCOLO,
BISCROMA STRAPPAVISCERE,
CESARE SALZAPARIGLIA,
IMPRESARIO e CORO**

Sì, allegri, prepariamoci Per la gran prova in
scena, che sento già gli applausi Dell'opera
echeggiar.

LUIGIA

(Sì, allegri, preparatevi
Per la gran prova in scena, che voglio farvi
ridere, Scherzare, e giubilar!)

PIPPETTO

(Sì, allegri, preparatevi
Per la gran prova in scena, Che appena il cielo
imbrunasi Non mi farò trovar.)

GUGLIELMO

(Sì, allecre, preparatevi
Per crande prove in scene,
Che appena cielo imprugnasi
Nix fate mi trovar.)

CESARE SALZAPARIGLIA

(Alle care mie parole
Tutti in estasi n'andranno; Né frenare si
potranno Nel sentirle articolare!
Già sul palco, parmi udire
Viva, bravo, fuor Poeta. Già mi sembra di
sortire, E gli evviva d'ascoltar!)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Alle note mie soavi
Tutti in estasi n'andranno;
Né frenare si potranno
Nel sentirle picchettare!
Già in orchestra, parmi udire Viva,
bravo, fuor Maestro.
Già mi sembra di sortire,
E gli evviva d'ascoltar!)

GUGLIELMO

Se Madame ter ideias de me rebaixar
desse cheito, *dentrrro* em brreve vou *mostrar*
parra ela quem eu sou!

**DARIA, PROCOLO,
BISCROMA STRAPPAVISCERE,
CESARE SALZAPARIGLIA,
IMPRESARIO e CORO**

Sim, alegres, preparemo-nos para o grande
ensaio de cena, pois já ouço ecoarem os
aplausos para a ópera.

LUIGIA

(Sim, alegres, preparem-se
para o grande ensaio de cena, pois quero
fazê-los rir, brincar e regozijar!)

PIPPETTO

Sim, alegres, preparem-se
para o grande ensaio de cena, pois assim que
o céu escurecer ninguém vai me encontrar.)

GUGLIELMO

Sim, alegrres, prreparrem-se
parra o grrande ensaio de cena,
pois assim que o céu escurrecer
ninguém vai me *encontrrar*.)

CESARE SALZAPARIGLIA

(Com minhas palavras queridas
Todos ficarão em êxtase; não conseguirão
se refrear ao ouvirem ser pronunciadas!
Já tenho a impressão de ouvir, no palco,
Viva, bravo, venha, poeta. Já tenho a
impressão de entrar e ouvir os vivas!)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Com minhas notas suaves
Todos ficarão em êxtase;
não conseguirão se refrear
ao ouvirem ser tocadas!
Já tenho a impressão de ouvir, na
orquestra, viva, bravo, venha maestro.
Já tenho a impressão de entrar
e ouvir os vivas!)

DARIA e PROCOLO

(A quei trilli, a quei passaggi
Tutti in estasi n'andranno;
Né frenare si potranno
Poi nel dolce gorgheggiar.
Già nel canto parmi udire: Brava, ben,
la Prima Donna. Già mi sembra di sentire
Fuori, fuori a replicar!)

LUIGIA e PIPPETTO

(Canto, musica, e parole Tollerar non si
potranno; Sono cose, si diranno,
Da far noia, e sbadigliar.
Già in teatro parmi udire,
Un susurro, un gran bisbiglio;
Già mi sembra di sentire D'urli e
fischi un alternar!)

GUGLIELMO

(Cante, musiche, e parole,
Nain soffrire si potranno;
State cose poi diranno
Da far noie, e sbatigliar. Già in teatre
pare udire Cran susurre, cran pispiglie;
le sembrate già sentire
Crande fischi e gente far!)

IMPRESARIO E CORO

(Scene, musiche, e parole, Balli, sfondi,
voli, e canto, Formeranno un certo incanto
Da far proprio spiritar!
Già in teatro parmi udire:
Che scenario! che vestiario!
Viva, viva l'Impresario!
Che spettacoli sa dar!)

MAESTRO

Bravo il Maestro!

PROCOLO

Brava la Donna!

CESARE SALZAPARIGLIA

Bravo il Poeta!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Basta!

GUGLIELMO

Bravo il Tenore!

DARIA e PROCOLO

(Com aqueles trinados, com aquelas
passagens, todos ficarão em êxtase;
não conseguirão se refrear.
Depois, ao doce gorjeio, já tenho a impressão
de ouvir, no canto: Brava, bem,
a prima-dona, já tenho a impressão de ouvir
dizerem: venha, venha!)

LUIGIA e PIPPETTO

(Canto, música e palavras não serão nem
tolerados; vão dizer que são coisas que
aborrecem e causam bocejo.
Já tenho a impressão de ouvir, no teatro,
um sussurro, um grande cochicho;
já tenho a impressão de ouvir gritos
e assobios alternados!)

GUGLIELMO

(Canto, música e *palavrras*
non serrón nem *tolerrados*; *von* dizer
que son coisas que aborrecem
e causam bocejo. Já tenho a *imprresson*
de ouvir, no *teatrrro*, um sussurro, um
grande cochicho; já tenho a *impresson*
de ouvir *grrritos* e assobios alternados!)

EMPRESÁRIO E CORO

(Cena, música e palavras, danças, fundo,
voos e canto, formarão um certo
encanto de deixar em êxtase!
Já tenho a impressão de ouvir no teatro:
Que cenário! Que figurinos!
Viva, via o empresário!
Que espetáculos sabe montar!)

MAESTRO

Bravo, Maestro!

PROCOLO

Brava, prima-dona!

CESARE SALZAPARIGLIA

Bravo, poeta!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Basta!

GUGLIELMO

Bravo, tenor!

[RECITATIVO]

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Voi Signori Coristi
Potete andar; ma pria badate bene
Ch'oggi alle cinque in punto
La prova vi sarà.

PROCOLO

Che dite adesso?
Alle cinque non ho finito il lessò.

PIPPETTO

Alle cinque io riposo.

DARIA

Ed alle cinque
Io son nel bagno.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Procolo aveva io torto allor che dissi Che
quell'aria valea più d'un milione.

PROCOLO

Ma a chi ne devi tu l'obbligazione?
A Madama mia moglie: Ella ne trasse Tutto il
magico effetto
Con le note di petto,
Con i suoi trilli e con le sfiorature.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Questo già lo sapea.
Já sabia disso.

PROCOLO

Caro Amor mio, Sei tu sudata?

DARIA

Un poco.

PROCOLO

Olà Impresario,
Fate chiuder ovunque Che Madama mia
moglie È in traspirazione.

IMPRESARIO

Subito.
(verso la scena)
Avete inteso?

[RECITATIVO]

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Senhores do coro,
podem ir embora; mas fiquem
atentos que hoje, às cinco em ponto,
será o ensaio.

PROCOLO

O que está dizendo?
Às cinco não acabei o cozido.

PIPPETTO

Às cinco eu descanso.

DARIA

E às cinco
estou no banho.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Procolo, eu estava errado ao dizer que aquela
ária valia mais de um milhão?

PROCOLO

Mas você deve isso a quem?
À senhora minha mulher: ela produziu todo o
efeito mágico
com suas notas de peito,
com seus trinos e floreios.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Questo già lo sapea.
Já sabia disso.

PROCOLO

Meu querido amor, está suada?

DARIA

Um pouco.

PROCOLO

Ei, empresário,
feche tudo, que a senhora minha mulher
está transpirando.

EMPRESÁRIO

Já.
(na direção do palco)
Ouviram?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Oh! che animale.)

PIPPETTO

È il tuono in Effaut?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

La Prima Donna
Ha prescelto il Beffà.

PIPPETTO

Che prima o dopo?

PROCOLO

Come parlate voi muso di topo?

PIPPETTO

A me?...

PROCOLO

Sì, a voi.

IMPRESARIO

Finitela Signori.
Cessate dai rumori;
e tu Poeta Fammi il piacere:
rileggi il cartellone.

PROCOLO

Portate due poltrone,
Per Madama mia moglie, e poi per me.
Traga duas poltronas
para a senhora minha mulher, e para mim.

GUGLIELMO

Impresarie.

IMPRESARIO

Che c'è?

GUGLIELMO

Mi ancor folere mie poltronerie.

SCENA II

Agata, e detti.

AGATA

(di dentro)
Come, come, canaglia,
A me codesto insulto? o voi smettete
O prendo a pugni e a schiaffi quanti siete.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Oh! Que animal.)

PIPPETTO

O tom é fá?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

A prima-dona
escolheu o si bemol.

PIPPETTO

É prima de quem?

PROCOLO

O que disse, cara de rato?

PIPPETTO

Foi para mim?

PROCOLO

Sim, para você.

EMPRESÁRIO

Chega, senhores.
Parem com o barulho.
E você, poeta, por favor,
releia o cartaz.

PROCOLO

Portate due poltrone,
Per Madama mia moglie, e poi per me.
Traga duas poltronas
para a senhora minha mulher, e para mim.

GUGLIELMO

Empresário.

EMPRESÁRIO

Que foi?

GUGLIELMO

Também *querro* minhas *poltrronas*.

SCENA II

Agata, e os mesmos

AGATA

(de dentro)
Como, como, canalhas,
vão me insultar assim? Oh, parem,
ou vou encher de socos e tapas todos vocês.

LUIGIA

Giunge in tempo mia madre.

PROCOLO

Ecco la mamma delle sussurrone!

MAESTRO

Or sì, più non si legge il cartellone.

[2. CAVATINA]

AGATA

Lazzarune, scauzacane,
Lengua 'ncanna, o ve straviso.
Miei signori, addò s'è 'ntiso, Ca trasi non
pò na mamma, Addò trase cheste figlia,
Quintessenzia di beltà!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Agatina, datti pace.

AGATA

(al Maestro)
Giust' a te voglio parlà.
Hai pensato per Luigia?
L'hai già scritto lo rondò?
Statti attiento, ca si manca,
No revuoto faccio mo!
Ci hai pensato oje a te...
Ci hai pensato, sì o no?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Si vedrà... ci penserò...

AGATA

Comme comme...
Che cedra, che penserò...
Statti attiento, ca si manca,
No revuoto faccio mo.
Anzi senti in abrescé, Pe fa fà n'eruzione,
Che bellissima mmenzione La mia testa
escogitò. Fa un cantabile a note trillate;
Po' n'allegro con gran sincopate, E la capa
scommetto che figliema Lo triato non fà
revotà! No violino a sordina fà zighete,
Accompagni dell'oboe i pipipi; Lo violone col
col frunchete, frunchete, Suoni in terza col
corno tuturutu, E po' v'ì se un Rondone chiù
bello, Caro masto mmentare se pò!

LUIGIA

Minha mãe chegou a tempo.

PROCOLO

Chegou a mãe da mexeriqueira!

MAESTRO

Agora que não se lê mais o cartaz.

[2. CAVATINA]

AGATA

Vagabundos, miseráveis,
Boca fechada, ou acabo com vocês.
Meus senhores, quem disse que a mãe
não pode entrar? Aqui está minha filha,
quintessência de beleza!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Agatazinha, deixe-nos em paz.

AGATA

(ao maestro)
É com você mesmo que quero falar.
Pensou em Luigia?
Já escreveu o rondó?
Preste atenção que, se falhar,
vai se ver comigo!
Veja bem, pensou...
Pensou, sim ou não?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Veremos... pensarei...

AGATA

Como, como...
O que vai pensar?
Preste atenção que, se falhar,
a cidade eu sacudo!
Ou melhor, escute bem, para fazer erupção.
que belíssima ideia minha cabeça concebeu.
Faça um cantabile com notas em trilos;
depois, um allegro con grandes síncopes,
e aposto que você vai ver como minha filha
é boa! Um violino em surdina, acompanhado
com os pios do oboé; o violoncelo, ronca,
ronca, soa em terça com a trompa, tuturutu,
Caro maestro, não se pode imaginar um rondó
mais bonito.

[RECITATIVO]

AGATA

(al Maestro)

Ah! ah! del mio progetto Che ve ne par?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ne parleremo poi:

Intanto qui tra noi Siedi.

AGATA

(si fa luogo tra sé, e il Tenore)

Son serva sua Signor Celle Aliman
Verd pres pris maestre.

GUGLIELMO

Nix, mie nominature State
Guglielme Hollemand,
Ver diusck praisek Maister
serve fostre.

AGATA

(Oh, che tu possa
Schiattar col tuo diabolico cognome.)

LUIGIA

(ad Agata)

Benvenuta.

AGATA

Buon giorno
Caruccia, cuoricin della tua mamma.

DARIA

Non ci saluta più quella Megera.

PROCOLO

Gente a cui si fa notte innanzi sera.

CESARE SALZAPARIGLIA

Signori non fiate,te,
lo leggo il Cartellon, zitti, ascoltate.

(Legge.)

Spettacolo magnifico stupendo
Per la fiera attüal che si fa in Lodi.

Prima Donna...

[RECITATIVO]

AGATA

(ao maestro)

Ah! ah! O que acha do meu projeto?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Falaremos disso depois:

enquanto isso, sente-se aqui entre nós.

AGATA

(toma assento)

Ao vosso inteiro dispor, Senhor Celle Aliman,
verdadeiro mestre laureado

GUGLIELMO

Non, meu nome ser
Guglielme Hollemand,
verdadeirro mestrrre laurreado,
ao vosso inteiro dispor.

AGATA

(Oh, pode arrebentar
com esse nome dos diabos.)

LUIGIA

(para Agata)

Bem-vinda;

AGATA

Bom dia
queridinha, coraçãozinho da mamãe.

DARIA

Essa megera não nos cumprimenta mais.

PROCOLO

Gente sem berço.

CESARE SALZAPARIGLIA

Senhores, não falem,
vou ler o cartaz, silêncio, escutem

(Lê)

Espetáculo magnífico, estupendo,
para a feira atual que acontece em Lodi

Prima-dona.

PROCOLO*(alzandosi)*

Silenzio.

CESARE SALzAPARIGLIA

Signora Daria Garbinati...

Senhora Daria Garbinati...

PIPPETTO

Io voglio che sia posto

Che al servizio son io del gran Mogol.

IMPRESARIO

C'è, c'è.

PROCOLO

Impresario!...

Anche Madama mia moglie

È al servizio...

IMPRESARIO

Di chi?

PROCOLO

Di...di... di... tutte le nazioni del mondo

E in special modo di Ib-Ki-Kan...Kin... Full...

Imperatore del Ducato cinese.

AGATA

Olà Impresario

Al servizio ell'è ancor la figlia mia

Di tutti i cani della Tartaria.

IMPRESARIO

Ci scriveremo tutto.

CESARE SALzAPARIGLIA

Primo Tenor Signor Guglielmo Kol...Kol...

Primeiro tenor, senhor Guglielmo Kol... Kolll

GUGLIELMOHollemand il ver diusk praisek Maister Ei
patate Impressarie mie confenienze, lo star in
cartellonie accademie...

Hollemand, verdadeiro mestre laurreado.

Ei, atenção, empresário, às minhas
conveniências, no cartaz eu ser acadêmico...**IMPRESARIO**

C'è, c'è.

PROCOLO*(levantando-se)*

Silêncio.

CESARE SALzAPARIGLIA

Signora Daria Garbinati...

Senhora Daria Garbinati...

PIPPETTO

Quero que seja colocado

que estou a serviço do grande Mogol.

EMPRESÁRIO

Está, está.

PROCOLO

Empresário!

Também a senhora minha mulher

está a serviço...

EMPRESÁRIO

De quem?

PROCOLO

De... de... de... todas as nações do mundo.

E de modo especial de

Ib-Ki-Kan...Kin... Full...

AGATA

Oh, empresário.

Minha filha está a serviço de todos

os cães da Tartária.

EMPRESÁRIO

Escreveremos tudo.

CESARE SALzAPARIGLIA

Primo Tenor Signor Guglielmo Kol...Kol...

Primeiro tenor, senhor Guglielmo Kol... Kolll

GUGLIELMOHollemand il ver diusk praisek Maister Ei
patate Impressarie mie confenienze, lo star in
cartellonie accademie...

Hollemand, verdadeiro mestre laurreado.

Ei, atenção, empresário, às minhas
conveniências, no cartaz eu ser acadêmico...**EMPRESÁRIO**

Está, está.

CESARE SALZAPARIGLIA

Seconda Donna

La signora Luigia Castragatti.

PROCOLO

Chi è l'ultimo a sortir, signor Poeta?...

CESARE SALZAPARIGLIA

Il Musico.

DARIA

No, no, la Prima Donna Deve restare all'ultimo.

PROCOLO

Ha ragione.

AGATA

Che dite babbione;

L'opera dee chiuderla mia figlia.

DARIA

Chi!... la Seconda Donna?...lo sola...

PIPPETTO

Io...

LUIGIA

Io...

IMPRESARIO

Quietatevi...

GUGLIELMO

Impressarie,

Mie confuenze o mi pigliare in poste,

E subito partir.

(Parte.)

PIPPETTO

(A rivederli.)

(Parte)

LUIGIA

A rivederli.

(Parte)

CESARE SALZAPARIGLIA

Segunda cantora

A senhora Luigia Castragatti.

PROCOLO

Quem é o último a entrar, senhor poeta?

CESARE SALZAPARIGLIA

O músico.

DARIA

Não, não, a prima-dona deve ficar em último.

PROCOLO

Tem razão.

AGATA

O que está dizendo, bobalhão;

minha filha é que deve fechar a ópera.

DARIA

Quem? A segunda cantora? Eu sozinha...

PIPPETTO

Eu...

LUIGIA

Eu...

EMPRESÁRIO

Sosseguem.

GUGLIELMO

Empresário,

bote logo minhas conveniências no poste.

Vou embora.

(Parte.)

PIPPETTO

(Adeus.)

(Parte)

LUIGIA

Adeus.

(Parte)

DARIA

E soffrirò che Daria Garbinati
Con tale insulto provocata sia!...

AGATA

Eh, troppa boria signoretta mia Son vecchia
nel mestiere,
E tutti ben conosco.

DARIA

E che dir vuoi?

AGATA

Io dirò qui tra noi,
Che vendevate già molt'anni indietro Sulla via
di Toledo i pasticcetti.

DARIA

Oh! quale oltraggio.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Brava Mamm'Agata.

(Parte)

PROCOLO

Oh rossore, oh ria menzogna,
Tre quarti avemmo sempre
Di nobiltade almen, le virtù nostre,
Ed i meriti insigni
Su cui dubbi giammai sono caduti,
Son per urbis et orbos conosciuti.

[RECITATIVO]

IMPRESARIO

Ho capito, volete
Ch'oltre il denar la pelle io ci rimetta,
Ma a ricorrer men vado a chi si aspetta.

(Via.)

AGATA

Don Cesare, Don Cesare, un momento...

CESARE SALZAPARIGLIA

Lasciatemi, non posso.

DARIA

E permitirei que Daria Garbinati
seja provocada com tamanho insulto?..

AGATA

Eh, arrogância demais, minha senhorita. Sou
velha na profissão
e conheço todos bem.

DARIA

O que quer dizer?

AGATA

Direi aqui entre nós que,
muitos anos atrás, você vendia docinhos na
estrada de Toledo.

DARIA

Oh! Que ultraje!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Brava, Mamm'Agata!...

(Parte)

PROCOLO

Oh, vergonha, oh cruel mentira.
Tivemos sempre pelo menos
três quartos de nobreza.
As nossas virtudes e os méritos insignes,
sobre eles dúvidas jamais caíram.
São conhecidos por toda parte.

[RECITATIVO]

EMPRESÁRIO

Entendi, vocês querem,
além do dinheiro, que eu perca a pele.
Mas vou recorrer a quem se espera.

(Sai.)

AGATA

Don Cesare, Don Cesare, um momento...

CESARE SALZAPARIGLIA

Deixe-me, não posso.

AGATA

No, dovete ascoltar mi,
infino ad ora D'Arie parlaste, né del gran
Duetto Che con mia figlia canterà
Madama Pur si mosse parola.

CESARE SALzAPARIGLIA

T'ho servita,
La musica è finita.
Non è vero Signora, e voi l'aveste?...

DARIA

L'ebbi, ma il ricusai,
Che alle inferiori io non discendo mai.

AGATA

Se lo fece il Poeta Voi dovete cantarlo.
Se o poeta fez, você tem que cantar.

DARIA

Io non rispondo.

CESARE SALzAPARIGLIA

(Sta a veder che s'azzuffano.)

AGATA

Se toglì
Una virgola sola dal libretto,
Vedi, amor mio diletto,
Con le mie proprie mani
Così t'acconcierò la faccia.

CESARE SALzAPARIGLIA

Non tolgo nulla, oh no (se fossi matto).

DARIA

(ironica)

Oh! che lo toglierai.

CESARE SALzAPARIGLIA

Lo toglierò.
Vou tirar.

AGATA

No, dico.

CESARE SALzAPARIGLIA

No.

DARIA

Sì, dico.

AGATA

Não, tem que me escutar, você falou de
árias até agora, mas não ouvi palavra do
grande dueto que a madame vai cantar
com a minha filha.

CESARE SALzAPARIGLIA

Eu fiz,
a música acabou.
Não é verdade que a senhora recebeu-o.

DARIA

Recebi, mas recusei,
pois nunca desço aos inferiores.

AGATA

Se lo fece il Poeta Voi dovete cantarlo.
Se o poeta fez, você tem que cantar.

DARIA

Eu nem respondo.

CESARE SALzAPARIGLIA

(Veja como brigam.)

AGATA

Se você tirar
uma só vírgula do libreto,
veja, meu querido amor,
vou esmagar-lhe a cara com
as próprias mãos.

CESARE SALzAPARIGLIA

Não tiro nada, oh, não (se fosse louco).

DARIA

(irônica)

Ah, vai tirar.

CESARE SALzAPARIGLIA

Lo toglierò.
Vou tirar.

AGATA

Digo que não.

CESARE SALzAPARIGLIA

Não.

DARIA

Digo que sim.

CESARE SALzAPARIGLIA

Sì.

AGATA

No.

CESARE SALzAPARIGLIA

No.

DARIA

Mamm'Agata!...

AGATA

Signora Prima Donna!

CESARE SALzAPARIGLIA

(Scappa, scappa!)

(*Fugge.*)

AGATA

Madama, o colle buone voi cantate il Duetto,
Ovver per soddisfarmi
Vi ci costringerò con miglior armi.

[3. DUETTO]

DARIA

Ch'io canti un duetto?
Con chi? Con tua figlia?
Che tu lo pretenda,
Non è meraviglia; La sciocca son io,
Che tollero ancora Cotanta insolenza,
Che oltraggio mi fa!

AGATA

Ebbiva la Pasta,
La Lande, e Fedora!
S'è posta 'nzuperbia!
La vi quant'è trista! L'autr'ieri
a Milano Facea la corista, Ed or da gran
donna, ed or da gran donna vuol farglia qua!

DARIA

O modera i termini
Mammaccia del diavolo
O in pezzi la cuffia In aria anderà!

CESARE SALzAPARIGLIA

Sim.

AGATA

Não.

CESARE SALzAPARIGLIA

Não.

DARIA

Mamm'Agata!...

AGATA

Senhora prima-dona!

CESARE SALzAPARIGLIA

(Escape, escape!)

(*Foge.*)

AGATA

Madame, ou você canta o dueto por bem
ou vou obrigá-la a me satisfazer
com as melhores armas.

[3. DUETTO]

DARIA

Que eu cante um dueto?
Com quem? Com a sua filha?
Não é surpresa
que você pretenda isso.
A burra sou eu, que ainda tolero
tamanha insolência. Que ultraje!

AGATA

Vivam Pasta,
Lande e Fedora!
Como ficou metida!
Vejam como está brava!
Outro dia, em Milão, cantava no coro,
E agora quer se fazer de Prima Donna

DARIA

Ou modera as palavras,
mãezinha do diabo,
ou vou despedaçar sua touca!

AGATA

Se un dito mi tocchi,
io mando da Procolo,
Madama mia moglie, grafiata qual va!

(indicando gli occhi)

DARIA

Non canto il duetto; L'ho già stabilito.

AGATA

Lo vuole Il maestro

DARIA

Gli hai fatto un vestito.

AGATA

Lo vuole il Poeta...

DARIA

Gli hai dato moneta...

AGATA

Madama, Madama, Mada...

DARIA

Tua figlia è seconda;
Io donna sublime;
Io celebre artista,
Maggior fra le prime:
Con una donnetta, Che stona se canta,
Mostrarmi sul palco Sarebbe viltà!

AGATA

Mia figlia è seconna,
Che batte a le prime;
Quand'era seconda nemmeno eri terza: la
prima di Monza,
Varese e Biagrasso,
la voce di gazza
veh quante ne fa!

DARIA

Orsù, vanne fuori!
Non starmi a seccare,
Da' miei protettori
Ti faccio accoppiare!

AGATA

Se um dedo me toca,
te mando para Procolo
de olho inchado!

(apontando para os olhos)

DARIA

Não canto o dueto; já decidi.

AGATA

O maestro quer...

DARIA

Você fez uma roupa para ele.

AGATA

O poeta quer....

DARIA

Você deu dinheiro para ele...

AGATA

Madame, Madame, Madame....

DARIA

Sua filha é a segunda;
eu, mulher sublime;
eu, célebre artista,
a maior entre as primeiras.
Com uma mulherzinha que desafina,
seria uma vileza eu me mostrar no palco.

AGATA

Minha filha é uma segunda
que derrota as primeiras;
Você quando era, não era nem terceira:
a primeira de Monza,
Varese e Biagrasso,
a voz de gralha,
Era só o que faltava!

DARIA

Fora daqui!
Não me encha.
Vou fazer meus protetores
acabarem com você.

AGATA

Di questi a migliaia mia figlia ne tiene:
 il Duca dell'Aja, il Conte d'Atene,
 Don Mario Panzotta, Don Bartolo Arrischia,
 il Duca Pilotta, il Principe d'Ischia,
 Studenti a ventine, soldati a dozzine,
 mia figlia se vuole sortendo in teatro,
 un

DARIA

Ah! vecchia pettegola!

AGATA

Sei gialla, sei brutta! Você è fria e feia!

DARIA

I fumi già salgono!

AGATA

'Nfocata so' tutta!

DARIA

Ti vuoi sgraffignare!

AGATA

Te voglio svisare!

DARIA

(sempre quasi alle mani)
 Ti voglio imparare Che sia civiltà!

AGATA

Guardate la gazza veh quante ne fa!

DARIA

Ah, tutta convellere La rabbia mi fa!
 Divento una vipera, Che freno non ha!

AGATA

Guardate la gazza, veh quante ne fa! Sì, crepa!
 Sì, schiatta! L'avrai da cantà!

DARIA

La sciocca son io Che tollero ancora
 Cotanta insolenza Che oltraggio mi fa.

(Partono.)

AGATA

Ah! Minha filha tem dúzias desses;
 O Duque Aja, o Conde de Atene,
 Don Mario Panzotta, Don Bartolo Arrischia,
 o Duque Pilota, O Príncipe de Ischa, Vintenas
 de estudantes, dezenas de soldados, Minha
 filha se que, chegando ao teatro, uma chuva
 de frutas te faria levar.

DARIA

Ah! Velha fofoqueira!

AGATA

Sei gialla, sei brutta! Você è fria e feia!

DARIA

Está saindo fumaça!

AGATA

Estou em fogo!

DARIA

Te dou um tabefe!

AGATA

Eu te deforms!

DARIA

(quase saindo na mão)
 Vou te ensinar o que é educação!

AGATA

Olhem a gralha, vejam como está!

DARIA

Ah, essa raiva faz-me retorcer toda!
 Viro uma víbora que não tem freio!

AGATA

A gralham vejam como está! Sim, morra!
 Sim, rebente! Mas terá que cantar!

DARIA

A besta sou eu, que ainda tolero
 tamanha insolência. Que ultraje!

(Partem)

SCENA III

Impresario, indi il Poeta.

[RECITATIVO]

IMPRESARIO

Son rovinato, ohimè son rovinato.

CESARE SALZAPARIGLIA

Il diavol s'è cacciato in quest'impresa.

IMPRESARIO

E come fare adesso?... Il Musico è fuggito.

SCENA IV

Agata, e detti.

AGATA

Oh bello, oh bel progetto Impresario
vi porto, io certa sono
Che stordir vi farà, già voi sapete
Che il Musico è fuggito.

IMPRESARIO

Il so purtroppo!

AGATA

Ebben tranquillo state:
Se Romolo primier se n'è partito, Un Romolo
novello ecco son io.

CESARE SALZAPARIGLIA

(Misericordia.)

IMPRESARIO

Tu!

AGATA

Qual meraviglia?... Ma...bada, se il
Duetto Cantar non vuol Madama con mia
figlia, Più Romolo non son.

IMPRESARIO

Ma...

CENA III

Empresário, depois o poeta.

[RECITATIVO]

EMPRESÁRIO

Estou arruinado, ah, estou arruinado..

CESARE SALZAPARIGLIA

O diabo se meteu nessa empreitada.

EMPRESÁRIO

E como fazer agora? O músico fugiu.

CENA IV

Agata e os mesmos.

AGATA

Oh, empresário, que belo, que belo
projeto eu estou lhe trazendo.
Tenho certeza de que ficará espantado.
Você já sabe que o músico fugiu.

EMPRESÁRIO

Sei, infelizmente.

AGATA

Bem, fique tranquilo.
Se o primeiro Rômulo partiu, eu sou o novo
Rômulo.

CESARE SALZAPARIGLIA

(Misericórdia.)

EMPRESÁRIO

Você!

AGATA

Por que a surpresa? Mas, atenção, se a
madame não cantar o dueto com a minha
filha, não serei mais Rômulo.

EMPRESÁRIO

Mas...

AGATA

Ho deciso:
Mi disromolo tosto.

IMPRESARIO

(al Poeta)
Eh, che ne dici?

CESARE SALzAPARIGLIA

Chino la fronte.

IMPRESARIO

(ad Agata)
Or via tienlo per fatto.

AGATA

Ebben a questo patto
Mandate il piano forte a casa mia,
Coi pedali, gran cassa, campanelli, Piatti,
treppiedi, e quel che vi bisogna Per ripassar
la parte. Oh la vedremo, Signora Prima Donna,
Già ti veggio spirare il fiato estremo, Signora
Prima Donna, oh la vedremo.

(Parte.)

SCENA V

Tenore, Maestro e Poeta.

GUGLIELMO

Cirate da per tutte E nix trovate spazi,
Ehi...ehi Maestre Piscrome? state sorte?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Oh questo poi caro Poeta, no.

CESARE SALzAPARIGLIA

Ma l'Impresario...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ma la mia fama...

GUGLIELMO

Maestre?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Un momento.

GUGLIELMO

Crazie.

AGATA

Decidi:
vou me desromular agora.

EMPRESÁRIO

(ao poeta)
Então, que diz?

CESARE SALzAPARIGLIA

Eu me curvo.

EMPRESÁRIO

(para Agata)
Está feito.

AGATA

O pacto está feito.
Mande o piano para minha casa, com
pedais, bumbo, sinos, pratos, tripés,
e tudo o necessário. Para repassar a parte.
Oh, veremos, senhora prima-dona,
já te vejo dar o último suspiro,
senhora prima-dona.

(Parte.)

CENA V

Tenor, Maestro e Poeta.

GUGLIELMO

Girrei por toda parte e não encontrrei.
Ei... Ei... Maestro Piscrome? Estar aí?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ah, não, querido poeta, não.

CESARE SALzAPARIGLIA

Mas o empresário...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Mas a minha fama...

GUGLIELMO

Maestro?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Um momento.

GUGLIELMO

Obrigado.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E quella gran scena Ch'era un pezzo sicuro.)

CESARE SALzAPARIGLIA

(Fanne di men.)

GUGLIELMO

(forte)

Maestre il mio Duette?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Adesso.

GUGLIELMO

Crazie.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E quella Cavatina...)

CESARE SALzAPARIGLIA

Tagliene mezza.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

E allora che vi rimane?

GUGLIELMO

(urlando)

Maestre?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cosa c'è?

GUGLIELMO

Queste Duette state troppo alte.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ebben lo punteremo.

CESARE SALzAPARIGLIA

Vedi, arriva Mamm'Agata:
con lei Deve aver luogo il Duo.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

E possibil sarà?...

CESARE SALzAPARIGLIA

Tutto far puote un uom del tuo calibro;
Intanto io vado ad aggiustare il libro.

(Via.)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E aquela grande cena, que era sucesso garantido.)

CESARE SALzAPARIGLIA

(Passe sem ela.)

GUGLIELMO

(alto)

Maestro, o meu dueto?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Agora.

GUGLIELMO

Crazie.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E aquela cavatina...)

CESARE SALzAPARIGLIA

Corte metade.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

E então, o que sobra?

GUGLIELMO

(berrando)

Maestro?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Que foi?

GUGLIELMO

Este dueto está muito agudo.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Está bem, damos um jeito.

CESARE SALzAPARIGLIA

Veja, Mamm'Agata está chegando:
o dueto é com ela.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Será possível?

CESARE SALzAPARIGLIA

Um homem do seu calibre consegue fazer tudo; enquanto isso, vou ajustar o libreto.

(Sai.)

SCENA V (bis)

Agata con carte di musica, e detti.

AGATA

Han finalmente avuto Bisogno anche di me; già lo saprete Signor Maestro.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ah sì: nella tua parte, Or via trova il Duetto.

GUGLIELMO

E che? Mammare? Fate musiche foi?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Per mia disgrazia.)

AGATA

Musico, sì Signor.

GUGLIELMO

Star troppe prutte.

AGATA

E tu, che cosa sai
Se Romol fosse brutto o fosse bello?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Or proviamo il Duetto.
Agata dimmi, in cima a questa
scala Potrai salir tu bene nel terz'atto?

AGATA

Per scendere e salire io sono un gatto.
Ma...cos'è questo bosco
Di teste e di barchette?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ohimè! che sento!
Son crome e semicrome...
Ai de mim! O que escuto!
São colcheias e semicolcheias...

AGATA

Ah sì...va ben, non mi veniva il nome.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(ai servi)
Ehi accostate quel cembalo?

CENA V (bis)

Agata com papel de música, e os mesmos.

AGATA

Finalmente precisaram de mim também; senhor maestro, já saberá.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ah, sim: na sua parte agora está o dueto.

GUGLIELMO

Como? A mãe? Você vai fazer música?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Para minha desgraça.)

AGATA

Sou o músico, sim senhor.

GUGLIELMO

Ser muito feia.

AGATA

E você por acaso sabe
Se Rômulo era feio ou bonito?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ensaïemos o dueto.
Diga-me, Agata, você consegue
subir nessa escala do terceiro ato?

AGATA

Para descer e subir eu sou um gato.
Mas o que é esse bosque
de cabeças e barquinhos?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ohimè! che sento!
Son crome e semicrome...
Ai de mim! O que escuto!
São colcheias e semicolcheias...

AGATA

Ah, sim... está bem, o nome não me ocorria.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(aos criados)
Ei, encostem aquele cravo.

GUGLIELMO

Maestre...
Questa che tempe star? Pare?...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

No, dispari.

(ad Agata)

Tu avrai già conosciuto, Agata,
qual è il tuono...

AGATA

A prima vista Cesolfaut.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ohibò...

AGATA

Gesolafà.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Oh poveretto me!... Sbagli: è Befà.
Oh, coitadinho de mim! Está errado:
é si bemol.

GUGLIELMO

Maestre,
Se Mammaccie non canta pene l'Arie,
lo lasciare Imprese, ed Impresarie.

[4.TERZETTO]**GUGLIELMO**

(canto caricato pronunciando
con difficoltà l'ita- liano)

Per me non trofe calma,
Per te non trofe pace,
Per me non trofe l'alma La sua felicità!

AGATA

Per me, per te, per lei,
Pe' tuoi, pe' suoi, pe' miei;
Deh fate luce, oh Dei
In tanta oscurità.

GUGLIELMO

Maestro...
Que tempo ser este? Regular?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Não, irregular.

(para Agata)

Agata, você já deve ter reconhecido
a tonalidade...

AGATA

À primeira vista. Dó.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ai...

AGATA

Sol.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Oh poveretto me!... Sbagli: è Befà.
Oh, coitadinho de mim! Está errado:
é si bemol.

GUGLIELMO

Maestro,
se a Mamma não cantar bem a ária,
vou deixar a empresa e o empresário.

[4.TERZETTO]**GUGLIELMO**

(canto caricato, pronunciando
com dificuldade o italiano)

Parra mim não encontrarr calma,
parra ti não encontrarr paz, parra mim
não encontrarr a alma a sua felicidade!

AGATA

Para mim, para ti, para ela,
Pelos teus, pelos seus,
pelos meus; fazei luz, oh deuses,
em tamanha escuridão.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(or all'uno, or all'altra)

Accresci! Abbassa... lega... Distacca...
fila...manca...
Porta la voce... e piega... Stacca...
Va ben; basta qua!

GUGLIELMO e AGATA

Il bel piacer m'inonda;
Ersilia mia / tua sarà!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Che musica profonda; Che maschia verità!

GUGLIELMO

Ehi? Maestre?...Nix tuette,
Mamme state troppe cagne;
Afer foce maletette,
Non foler con lei cantar!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ma sentite...

GUGLIELMO

Nix sentire...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ma perché?...

GUGLIELMO

Foler partire.
Far paûle,
e come lepre
Di qui sviffete scappar!

AGATA

Simmi su, alcaro lei,
dalla bocca che gliscappa?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Disse a me che sei marmotta,
Che non vuol con te cantar.

AGATA

Ah la stridua trombetta!
Tanto è bestia, quanto pesa
que st'offesa forse a me!

GUGLIELMO

Pestione!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(ora para um, ora para a outra)

Aumente! Abaixé... ligue... destaque...
um filato... pare...
Portamento... dobre... staccato...
Está bem; basta.

GUGLIELMO e AGATA

O belo prazer me inunda;
Ersilia minha/tua será!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Que música profunda; que verdade viril!

GUGLIELMO

Ei? *Maestro*? Nada de dueto,
Mamma ser muito desafinada;
ter uma voz maldita;
non *querrer* cantar com ela.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Mas ouça...

GUGLIELMO

Non ouvir...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Mas por quê?

GUGLIELMO

Querrer partir,
fazer malas e, c
omo uma lebrre,
escapar logo daqui!

AGATA

Diga-me o que esse
paspalho está dizendo?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Disse-me que você é uma marmota,
que não quer cantar com você.

AGATA

Ah, vizinha de trombete!
Seu salame, nabo, pateta!
Quer me ofender?

GUGLIELMO

Peste!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Taci un po'.

(poi ad Agata)

Ti vuoi frenar!

AGATA

(svenendo sul pianoforte)

Ah, canfora... colonia...
un po'd'aceto... e oglio...
Già gliocchi mi si oscurano,
mi sento già morir.

(stracciando la parte)

Lo vedi, ecco gl'effetti de' giusti miei furori!

(afferrando il soprabito del Tenore)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Finiscila, Mamm'Agata,
Mi sembri una ragazza...
Piano, mi rompi il cembalo;
Mi guasti l'Elamì!
Deh non stracciarmi, oh barbara! Aspetta!...
Che sei pazza?... Non lacerarmi, oh perfida!
La partitura qui!

GUGLIELMO

Foi non sapere musiche, Foi stare stonatrice!
Lasciate mie soprapite; Non foler stare chvì!
Maestre, foi difendere Vecchiacce cantatrice,
E far vostre cartoffole Minuzzole così!

(Lacera anch'egli la sua parte. - Agata ed il Tenore partono.)

SCENA VI

L'Impresario, ed il Maestro.

[RECITATIVO]**BISCROMA STRAPPAVISCERE**

O poveretto me!
Povero Duo.
Ed ora che il Tenor sen parte anch'esso,
Come farem?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cale-se um pouco.

(depois a Agata)

Contenha-se!

AGATA

(desmaiando no piano)

Cânfora, colônia,
um pouco de azeite e óleo,
Meus olhos escurecem,
estou morrendo!

(rasgando a parte)

Vejam o efeito da minha fúria!

(agarrando o casaco do tenor)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Chega, Mamm'Agata,
está parecendo uma menininha...
Devagar, vai quebrar meu cravo;
está estragando tudo!
Não rasque, sua bárbara! Espere!
Está louca? Não rasgue, oh pérfida!
A partitura aqui!

GUGLIELMO

Você non saber música, você ser desafinada!
Deixe meu casaco; non querrer estar aqui.
Maestro, você defender cantorras velhas,
e assim despedaça o seu papel.

(Também rasga a sua parte - Agata e o tenor saem)

CENA VI

O empresário e o maestro.

[RECITATIVO]**BISCROMA STRAPPAVISCERE**

Oh, coitadinho de mim!
Pobre dueto.
E agora que o tenor também partiu,
como faremos?

IMPRESARIO

Maestro, cosa avvenne?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Lasciami star ch'io sono disperato!
Non vuole maledetto?
Cantare con Mamm'Agata il Duetto.

SCENA VII

Procolo, la Prima Donna, e detti.

PROCOLO

Che rumori son questi?
Maestro mio, già il timpano rompesti
Di Madama mia moglie.

DARIA

Ah! la mia testa
Par che in pezzi mi vada.

PROCOLO

Ineducati!...
La testa di mia moglie...

IMPRESARIO

Eh lasciatemi star, ma non sapete
Che il Musico e il Tenore sono fuggiti?

PROCOLO

Io ci ho il rimedio.

IMPRESARIO

E quale?

PROCOLO

Eccolo qua.
Altri cantanti in piazza,
Incogniti vi sono... e se voleste,
Un ne conosco, ed uno
Che ai concerti assisté,
che già a memoria La parte sa,
garante io son per lui.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Qual altra bestia proporrà costui.)

IMPRESARIO

E chi sarebbe?

EMPRESÁRIO

Maestro, que acontece?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Deixe-me em paz, que estou desesperado!
O maldito não quer cantar o dueto
com Mamm'Agata.

CENA VII

Procolo, a prima-dona, e os mesmos.

PROCOLO

Que barulho é esse? Meu maestro,
você já rompeu os tímpanos
da senhora minha mulher.

DARIA

Ah, minha cabeça,
Tenho a impressão que está em pedaços.

PROCOLO

Mal-educados!
A cabeça da minha mulher...

EMPRESÁRIO

Ei, deixem-me em paz, mas vocês não sabem
que o músico e o tenor fugiram?

PROCOLO

Eu tenho o remédio.

EMPRESÁRIO

Qual?

PROCOLO

Aqui está!
Outros cantores da praça.
São desconhecidos... e, se você quiser,
um eu conheço, e um
que assistiu aos concertos,
já sabe a parte de memória,
eu garanto por ele.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Que outra besta esse aí vai propor.)

EMPRESÁRIO

E quem seria?

PROCOLO

Egli vi sta vicino.
Ele está perto de você.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(con meraviglia)
Voi forse?...

PROCOLO

Per l'appunto, all'Impresario
Questa grazia farò: la sua fortuna
Procurerò così, farò il Tenore,
E al mio canto vedrai
La città tutta spopolare a un tratto.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Lo credo.)

DARIA

Ma col patto
Che con la figlia di quella
mammaccia Aver pezzi non vuo'.

PROCOLO

Col patto ancora
Ch'io voglio un palco, ed undici biglietti
E i ritratti e i sonetti
Per Madama mia moglie.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

E così presto
Come potrà aggiustarsi il cangiamento?

SCENA VIII

Agata, Luigia, e detti.

AGATA

Ed il Duo di Luigia con Madama miamoglie
non si prova?

PROCOLO

E siam da capo.
Madama mia moglie non canta mai Con le
seconde parti.

AGATA

No Dunque fa di trovarti
La vittima, o Impresario:
io mi ritiro Né alla prova verrò.

PROCOLO

Egli vi sta vicino.
Ele está perto de você.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(com surpresa)
Por acaso você?

PROCOLO

Precisamente, farei esse favor ao
empresário: para sorte dele ajudarei sim,
farei o tenor. E, ao meu canto, você
verá a cidade inteira se despovoar
de uma vez.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Acredito).

DARIA

Mas com o pacto
de que não terei nenhuma peça
com a filha daquela mamãezona.

PROCOLO

Também com o pacto
de que quero um camarote,
e onze entradas, e retratos e sonetos
para a senhora minha mulher.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

E como se poderá
ajustar a mudança tão rápido?

CENA VIII

Agata, Luigia, e os mesmos.

AGATA

E o dueto com "Madame minha mulher"
não se ensaia?

PROCOLO

Voltamos ao começo.
A senhora minha mulher nunca canta com
secundários.

AGATA

Então encontre
uma vítima, empresário:
eu me retiro, não irei ao ensaio.

DARIA

D'un'altra Ersilia Provvedetevi tosto,
Non veniamo alla prova.
Providencie logo outra Ersilia,
não vamos ao ensaio.

IMPRESARIO

Ella dunque?

DARIA

No.

IMPRESARIO

Dunque?

PROCOLO

No.

IMPRESARIO

Dunque?

AGATA

No.

IMPRESARIO

Dunque?

LUIGIA

No.

IMPRESARIO

Servo Signori cari.

(Parte)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E poi si troveran degli Impresari!)

PROCOLO

(alla Prima Donna)

(Lasciam questa plebaglia.)

(Va per partire.)

AGATA

Andiam Luigia

Vicina una burasca io già mi sento.

(per partire)

DARIA

D'un'altra Ersilia Provvedetevi tosto,
Non veniamo alla prova.
Providencie logo outra Ersilia,
não vamos ao ensaio.

EMPRESÁRIO

Ela então?

DARIA

Não.

EMPRESÁRIO

Então?

PROCOLO

Não.

EMPRESÁRIO

Então?

AGATA

Não.

EMPRESÁRIO

Então?

LUIGIA

Não.

EMPRESÁRIO

Às suas ordens, caros senhores.

(Parte)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(E depois se encontrarão empresários!)

PROCOLO

(à prima-dona)

(Deixemos essa gentalha.)

Faz menção de sair)

AGATA

Vamos, Luigia

Já sinto uma tempestade por perto.

(Faz menção de sair)

SCENA IX

Il Poeta, e detti.

CESARE SALZAPARIGLIA

Fermatevi un momento;
Le lettere vi porto e questi fogli.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(al Poeta)

(Cesare quella scena L'hai tu rifatta?)

CESARE SALZAPARIGLIA

(le consegna delle carte)

(Vedi se ti piace.)

AGATA

(a Luigia)

Chi ti scrive?

LUIGIA

Il sensale

Dei teatri di Livorno;

avrà fissata La mia scrittura.

PROCOLO

(spiegando i giornali)

Or l'esito sapremo Degli
ultimi spettacoli...

(alla Prima Donna)

Madama

Chi è quegli che vi scrive?...

DARIA

È il Conte Spada.

CESARE SALZAPARIGLIA

(al Maestro)

Mi par che questo non ti persuada.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

No...un dialogo vorrei Più vibrato.

(Gli dà in mano le carte.)

CESARE SALZAPARIGLIA

Vediam.

(Corregge col lapis.)

CENA IX

O poeta e os mesmos

CESARE SALZAPARIGLIA

Esperem um momento;
trago cartas e este jornal.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Ao poeta)

(Cesare, você refez aquela cena?)

CESARE SALZAPARIGLIA

(entrega-lhe papéis)

(Veja se lhe agrada.)

AGATA

(para Luigia)

Quem te escreveu?

LUIGIA

O empresário

dos teatros de Livorno;

terá firmado o meu contrato.

PROCOLO

(explicando os jornais)

Saberemos do êxito dos
últimos espetáculos...

(à prima-dona)

Senhora,

quem lhe escreveu?

DARIA

O conde Spada.

CESARE SALZAPARIGLIA

(para o maestro)

Mi par che questo non ti persuada.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Não... queria um diálogo mais vibrante.

(passa os papéis para ele)

CESARE SALZAPARIGLIA

Vejamos.

(corrige a lápis)

AGATA
(a Luigia)

Leggi il mio amore.
Mi s'apre già per tenerezza il core.

[5. SESTETTO]

AGATA
(legge la lettera stentatamente)

"Livorno, dieci aprile. Luigia mia carissima:
Al foglio tuo gentile Risponde l'Impresario,
Che accetta la scrittura,
Qualora mandi al diavolo,
Quell'orrida figura...

AGATA e LUIGIA
"Dell'empia tua Mamm'Agata!"

AGATA
(volgendosi)
(Mo' smosso a lo Poeta!...)

AGATA
(a Luigia)
(Liegge co la sordina.)

LUIGIA
(legge piano)

"Che sparge la discordia In ogni compagnia;
Che spoglia vecchi, e giovani Qual ladro in
sulla via."

AGATA
(La bile ora mi salta
e fo una gran rotai!)

LUIGIA
«Per cui v'è gran pericolo Che appena qui
arrivata, Da padri, madri, e coniugi Sia bene
disossata..."

AGATA
(fra sé)
(Ma vedi che briccone, che rabbia che mi fa.)

AGATA
(para Luigia)

Leia, meu amor.
Meu coração já se abre de ternura.

[5. SEXTETO]

AGATA
(lê a carta com dificuldade)

"Livorno, dez de abril. Minha carísssima
Luigia: À sua carta gentil responde o
empresário, que aceita o contrato,
desde que você mande para o diabo
a figura horrenda...

AGATA e LUIGIA
"Daquela sua ímpia Mamm'Agata!"

AGATA
(volgendosi)
(Agora ele virou poeta!...)

AGATA
(para Luigia)
(Leia baixinho.)

LUIGIA
(lê baixo)

"Que semeia a discórdia em toda companhia;
que, como ladrão de estrada, limpa velhos e
jovens."

AGATA
(A bile agora me salta,
e faço uma grande ruína!)

LUIGIA
"Por isso, é grande o perigo de que, assim
que chegue aqui, você seja despojada de
pais, mães e cônjuges..."

AGATA
(para si)
(Mas vejam que patife! Que raiva que me dá!)

AGATA e LUIGIA

(leggono)

"Deciditi, risolvi, Se ciò ti converrà,
In caso opposto, subito Ad
altra penserà!

AGATA

(a Luigia, conducendola in disparte)

Senti come risponder Luigia devi qua.

(Vanno più in fondo di scena.)

CESARE SALZAPARIGLIA

(declamando al Maestro, e con enfasi)

"È vero, anzi verissimo;
Vendetta un dì giurai."

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(abbracciandolo)

Bello! Mi piace assai!

(non ricordando il verso)

"È poco, è poco svellere
Il core al traditor!"

CESARE SALZAPARIGLIA

Maestro mio, quest'opera,
Scommetto che farà...

PROCOLO

(leggendo un giornale alla Prima Donna)

"Fiascone decisissimo..."

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(guardando Procolo)

Cascar ti possa l'ugola!

PROCOLO

Cremona il primo ballo.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(al Poeta)

È certo un gran furore;
Sai dove andrà quest'opera?...

AGATA e LUIGIA

(leem)

"Decida, resolva se isso lhe convém,
em caso oposto, logo pensarei
em outra pessoa!"

AGATA

(para Luigia, puxando-a de lado)

Ouça aqui como deve responder.

(Vão mais para o fundo do palco.)

CESARE SALZAPARIGLIA

(declamando para o maestro, com ênfase)

"É verdade, ou melhor, verdadíssima:
Vingança um dia jurei."

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(abraçando-o)

Bonito! Agrada-me muito!

(não se lembrando do verso)

É pouco, é pouco extirpar
o coração do traidor!"

CESARE SALZAPARIGLIA

Meu maestro, essa ópera,
eu aposto que fará...

PROCOLO

(lendo um jornal à prima-dona)

"Um fiasco grande e decisivo..."

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(olhando para Procolo)

Dobre a língua!

PROCOLO

Cremona. O primeiro balé.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(ao poeta)

Com certeza, é um grande furor;
Sabe onde essa ópera vai parar?

PROCOLO

"A terra, a terra!
L'opera È scritta da cavallo."

CESARE SALZAPARIGLIA

Puoi farti molto onore!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Il libro, e la mia musica, Avran tanto valore,
Che a coro tutto il pubblico Al certo
dir dovrà...

PROCOLO

(seguitando a leggere)

"S'impicchino, s'ammazzino Maestro,
e insiem Poeta, L'udienza più discreta
Gridava or qua or là."

**BISCROMA STRAPPAVISCERE e
CESARE SALZAPARIGLIA**

Non tarda e questo Procolo
Le mani proverà!

DARIA

(a Procolo)

Che accade, eh?
senza Daria, Per Donna seria, o buffa?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(al Poeta)

Non è poi necessaria Quella seconda zuffa.

CESARE SALZAPARIGLIA

Ma, aperto il sotterraneo
Che metto nel fondale?

AGATA

(a Luigia suggerendo la lettera)

Scrivi che è un gran asino,
sozzissimo animale.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(ad Agata, infuriato)

Ma questo è troppo! Cattera...

PROCOLO

È poco a un insolente!

PROCOLO

"No chão, no chão!
A ópera foi escrita por um cavalo."

CESARE SALZAPARIGLIA

Vai trazer-lhe muita honra!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

O libreto e minha música terão tanto valor
Que o público todo, em coro, dirá,
com certeza...

PROCOLO

(continuando a ler)

"Enforquem, matem o maestro e o poeta
juntos, gritava, aqui e ali, o público mais
discreto."

**BISCROMA STRAPPAVISCERE e
CESARE SALZAPARIGLIA**

Daqui a pouco esse Procolo
vai experimentar nossas mãos!

DARIA

(para Procolo)

Que acontece, hein?
Sem Daria, ópera séria ou bufa?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(para o poeta)

Aquela segunda peleja não é necessária.

CESARE SALZAPARIGLIA

Mas, aberto o subterrâneo,
o que eu coloco no pano de fundo?

AGATA

(para Luigia, sugerindo a carta)

Escreve que é um grande asno,
imundo animal!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(para Agata)

Mas isso é demais! Caramba...

PROCOLO

É pouco para um insolente.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Io parlo con quest'Agata, Mammaccia impertinente!

Estou falando com Agata, mãezona impertinente!

AGATA

(minacciando di dargli un pugno)

Maestro sta a dovere, o ti farò vedere!

LUIGIA

Ma questa è un'increanza;

È troppa inciviltà!

CESARE SALZAPARIGLIA

(ad Agata)

Io leggo i versi miei...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(alla Prima Donna) (para a prima-dona)

Fo fiasco? Non è vero?

É um fiasco? Não è verdade?

AGATA

(al Poeta)

Mi secca il carolei

DARIA

(al Maestro)

Io dunque sono un zero?...

LUIGIA

(ad Agata) (para Agata)

Lasciate quel poetuccolo!

CESARE SALZAPARIGLIA

Ah, figlia impasticciata...

PROCOLO

(alla Prima Donna)

Disprezza quel Maestrucolo!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ah coppia diffamata!

TUTTI

Se perdo la pazienza,
qui male finirà!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Io parlo con quest'Agata, Mammaccia impertinente!

Estou falando com Agata, mãezona impertinente!

AGATA

(ameaçando dar-lhe um soco)

Maestro, fique espero, ou vai se ver comigo!

LUIGIA

Mas isso é uma grosseria,

é muita falta de educação!

CESARE SALZAPARIGLIA

(para Agata)

Estou lendo meus versos...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(alla Prima Donna) (para a prima-dona)

Fo fiasco? Non è vero?

É um fiasco? Não è verdade?

AGATA

(para o poeta)

Mas eu respondi...Ela me irrita!

DARIA

(para o maestro)

Então eu sou um zero?

LUIGIA

(ad Agata) (para Agata)

Deixe esse Poetinha!

CESARE SALZAPARIGLIA

Ah, filha mimada...

PROCOLO

(à prima-dona)

Despreze esse maestrinho!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ah, casal maldito!

TODOS

Se eu perder a paciência,
a coisa vai acabar mal!

SCENA X

Il Direttore del palcoscenico, e detti.

DIRETTORE

(sulla porta)

Alla prova, Signori alla prova.

PROCOLO

È indisposta Madama mia moglie.

LUIGIA

Non sto comoda.

AGATA

Io tengo le doglie.

DIRETTORE

Non volete?

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

No.

DIRETTORE

No?

(a tutti) (para todos)

No! Dunque, olà... V'avanzate...

(Vengono le portantine e i Soldati.)

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

Ma quest'è violenza!

BISCROMA STRAPPAVISCERE e CESARE SALZAPARIGLIA

(ridono)

Ah, ah, oh che gusto!

DIRETTORE

Tacete! e prudenza! Non volete?

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

No, no, no.

DIRETTORE

(ai Soldati)

Presto, su, cominciate da Procolo.

(I Soldati mettono Procolo in portantina.)

CENA X

O diretor cênico e os mesmos

DIRETOR

(na porta)

Ao ensaio, senhores, ao ensaio.

PROCOLO

A senhora minha mulher está indisposta.

LUIGIA

Não estou cômoda.

AGATA

Estou com dores.

DIRETOR

Não querem?

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

Não.

DIRETOR

Não?

(para todos)

Não! Então... ei! Avancem...

(Os soldados vêm, com liteiras)

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

Mas isso é uma violência!

BISCROMA STRAPPAVISCERE e CESARE SALZAPARIGLIA

(riem)

Ah, ah, oh, que delícia!

DIRETOR

Calem-se! Prudência! Não querem?

DARIA, LUIGIA, AGATA, PROCOLO

Não, não, não.

DIRETOR

(para os soldados)

Vamos logo, comecem por Procolo.

(Os soldados colocam Procolo na liteira)

PROCOLO

Che cos'è? Direttore!...alto là!

DARIA e LUIGIA

(Non si scherza; qui fanno davvero! Anche a me questo gioco s'appresta; Per schivar qualche brutta tempesta,
Al teatro d'andar converrà.)

**BISCROMA STRAPPAVISCERE
e CESARE SALZAPARIGLIA**

(al Direttore) (para o diretor)
Grato a voi per sì bella vendetta
Il Maestr' e il Poeta sarà!

DIRETTORE

Ci voleva una pronta saetta;
La violenza domar li saprà!

PROCOLO

(dalla portantina)
Moglie... Scrivi al tuo Principe amico!
Scrivi moglie,
Che tremenda vendetta farà!

AGATA

Caro Procolo sei nell'agabbia, un'ostetrica
sembra in seggiola,
ah, questa madre, ch'ognuno rispetta,
d'insultarla, non si avrà.

(Portano via Procolo.)

DIRETTORE

Signor'Agata, a voi qui s'aspetta.

AGATA

Cosa che? Dovrei andare, forse?

DIRETTORE

(indicando l'altra portantina)
Là.

AGATA

(la pigliano i Soldati e la mettono a forza in portantina; dalla portantina)

Come a me!
Brut'arpia maledetta!
Quest'offesa pagar si dovrà! Questo a me!

PROCOLO

O que é isso? Diretor! Calma aí!

DARIA e LUIGIA

(Não estão brincando; é para valer!
Esse jogo também vale para mim;
para escapar da terrível tempestade,
cavém ir ao teatro.)

**BISCROMA STRAPPAVISCERE
e CESARE SALZAPARIGLIA**

(para o diretor)
Maestro e poeta são-lhe gratos por
uma vingança tão bela!

DIRETOR

Precisávamos de um tiro rápido,
que saberá domar a violência!

PROCOLO

(da liteira)
Mulher... Escreva ao príncipe seu amigo!
Escreva, mulher,
que sua vingança será tremenda.

AGATA

Caro Procolo está na gaiola, parece
desesperado gritando.
Essa mãe que todos respeitam, não terá
ousadia de insultar.

(levam Procolo embora.)

DIRETOR

Agata, a senhora é esperada aqui.

AGATA

Como? Onde? Devo ir?

DIRETOR

(apontando para a outra liteira)
Lá.

AGATA

(os soldados agarram-na e botam à força na liteira; da liteira)

Como assim?
Maldito gavião horroroso! Esta ofensa você
vai me pagar! Você me paga, Diretor!

DARIA E LUIGIA

(Non si scherza; qui fanno davvero!
Anche a me questo gioco s'appresta;
Per schivar qualche brutta tempesta,
Al teatro d'andar converrà!)

BISCROMA STRAPPAVISCERE e CESARE SALZAPARIGLIA

Questa sì,
ch'è una bella scenetta;
Dalle risa crepare mi fa!

*(Agata è portata via in portantina. – Il Poeta
dà braccio alla Prima Donna.
Il Maestro a Luigia.)*

DARIA E LUIGIA

(Não estão brincando; é para valer!
Esse jogo também vale para mim; para
escapar da tempestade feia,
tenho que ir ao teatro.)

BISCROMA STRAPPAVISCERE e CESARE SALZAPARIGLIA

Essa sim
é uma beleza ce cena!
Estou morrendo de rir!

*(Agata é levada embora na liteira – O poeta
dá o braço à prima-dona,
o maestro a Luigia)*

PARTE SECONDA

*La decorazione rappresenta il palco scenico
in disordine. De' servienti del teatro portano
più sedie, pei cantanti che debbono provare,
ed un tavolino per lo spartito.*

SCENA XI

Impresario e Poeta, indi Agata.

[RECITATIVO]

CESARE SALZAPARIGLIA

Poiché non han voluto
Colle buone venir, ha fatto bene L'Ispettore ad
impiegare la forza. [Adesso...ma che vedo!
Il palco è qui tuttor imbarazzato... Lumaio!...
macchinista!...

IMPRESARIO

Cos'è stato?

CESARE SALZAPARIGLIA

Vedi Impresario mio qual confusione!... La
prova è già annunciata,
Qui nulla ancora è pronto!
E il pubblico alla porta è già affollato.

IMPRESARIO

Or ora verranno tutti...

SEGUNDA PARTE

*A decoração representa o palco em
desordem. Empregados do teatro trazem
mais cadeiras, para os cantores que devem
ensaiar, e uma mesinha para a partitura.*

CENA XI

Empresário e poeta, depois Agata

[RECITATIVO]

CESARE SALZAPARIGLIA

Como não quiseram
vir por bem, o inspetor fez bem em empregar
a força. [Ora... mas o que estou vendo! O
palco ainda está bagunçado... Iluminador!
Maquinista!

EMPRESÁRIO

Que foi?

CESARE SALZAPARIGLIA

Veja, meu empresário, que confusão!
O ensaio já foi anunciado,
nada aqui está pronto ainda!
E o público já está amontado na porta!

EMPRESÁRIO

Já, já virão todos...

AGATA

(di dentro)

Aiuto!

CESARE SALZAPARIGLIA

Qual rumore!

AGATA

(fuori)

Ah, per pietà Impresario.

Alla porta mettete

Almen un battaglion di sentinelle

O nell'entrar diventiam frittelle!

CESARE SALZAPARIGLIA

Or via cos'è accaduto?

AGATA

Piccola bagatella!

Un profluvio di gente,

Sfacciata impertinente e birichina, Appena

m'han veduta

Mi son venuti addosso, E tira e spingi e serra.

Panf... punf...la portantina è andata in terra.

CESARE SALZAPARIGLIA

e IMPRESARIO

Ah! Ah!

AGATA

Come! Ridete?

CESARE SALZAPARIGLIA

Vuoi che pianga? già mal non ti sei fatta?...

AGATA

Non vedete che ho gonfio tutto un occhio!...

Né stender posso più questo ginocchio!

Não vê que estou com um olho todo inchado?

E não posso mais estender o joelho?

CESARE SALZAPARIGLIA

Povera Mamma!

AGATA

Ahi! Ahi!

Per causa vostra!

Vedete che gran male

Era il lasciarli entrar com'è l'usanza!

IMPRESARIO

Poeta: che ne dici?

AGATA

(di dentro)

Socorro!

CESARE SALZAPARIGLIA

Que barulho!

AGATA

(fora)

Ah, por piedade, empresário,

coloque um batalhão de sentinelas

na porta, senão, quando entrarmos,

viraremos panqueca!

CESARE SALZAPARIGLIA

Mas o que aconteceu?

AGATA

Coisa pouca!

Uma inundação de gente,

descarada, impertinente e danada. Assim que

me viram

vieram para cima. E puxa, empurra, e trava.

Panf... punf... A liteira caiu no chão.

CESARE SALZAPARIGLIA

e EMPRESÁRIO

Ah! Ah!

AGATA

Como? Estão rindo?

CESARE SALZAPARIGLIA

Quer que eu chore? Já não se machucou?

AGATA

Non vedete che ho gonfio tutto un occhio!...

Né stender posso più questo ginocchio!

Não vê que estou com um olho todo inchado?

E não posso mais estender o joelho?

CESARE SALZAPARIGLIA

Pobre mãe!

AGATA

Ai! Ai!

Por sua causa!

Veja que grande mal,

era só deixá-los entrar como de hábito!

EMPRESÁRIO

Poeta: o que me diz?

CESARE SALZAPARIGLIA

Per me direi di fare
La prova a porta aperta.

AGATA

Oh sarà meglio!

CESARE SALZAPARIGLIA

Va dal Direttore
Per avere il permesso.
Io disporrò frattanto per la scena.

IMPRESARIO

Mi raccomando.

(Parte.)

CESARE SALZAPARIGLIA

Non te ne dar pena.
Coristi! Buttafuori! dove sono?
Dove son gli altri della Compagnia!

SCENA XI (Bis)

Luigia, e detti.

LUIGIA

Li troverete tutti in sartoria.

CESARE SALZAPARIGLIA

Corro a chiamarli.

(Esce.)

AGATA

Dimmi un po' Luigia,
Quel Signor dal paltò cosa t'ha detto...
È un forestiere? è un Lord?...un Eccellenza?

LUIGIA

È il conduttore della diligenza.

AGATA

Ehi guarda?...Il conduttore?

LUIGIA

In fede mia! mi consegnò un viglietto
Che a lui diè l'Impresario Scappavia.

CESARE SALZAPARIGLIA

Por mim, diria para fazer
o ensaio de porta aberta.

AGATA

Oh, será melhor!

CESARE SALZAPARIGLIA

Vá pegar a permissão
com o diretor.
Enquanto isso, arrumo o palco.

EMPRESÁRIO

Despeço-me.

(Sai.)

CESARE SALZAPARIGLIA

Não se preocupe.
Coristas! Contra-regras! Onde estão?
Onde estão os outros da companhia?

CENA XI (Bis)

Luigia e os mesmos.

LUIGIA

Vai achar todos no alfaiate.

CESARE SALZAPARIGLIA

Corro a chamá-los.

(Sai)

AGATA

Diga-me uma coisa, Luigia.
Aquele senhor de paletó, o que te disse...
É um forasteiro? Um lorde? Uma Excelência?

LUIGIA

É o condutor da diligência.

AGATA

Olha só... O condutor?

LUIGIA

Juro! Entregou-me um bilhete
que o empresário Scappavia lhe deu.

AGATA

Ahi! Scappavia!
S'incomincia male:
Chi sa se v'è da prendere un quartale!
Vediamo cosa scrive.

(Agata legge la lettera, poi:)

LUIGIA

Mamma!...Mamma! vedete quanta gente
Entra in platea! Presto. Andiamo via.

AGATA

Anzi restiamo qui, figliuola mia,
Fingiam di passeggiare.
Se qualche giovinotto Coll'occhialin ti guarda,
Fa un sospirone, dagli un'occhiatina,
Che quando canterai la
Cavatina Ti batterà le mani,
Griderà brava!...bis!...Oh che portento!
E tutti i spettatori
Gli faran eco e ti chiameran fuori!

LUIGIA

Oh zitta, che vien Procolo.

AGATA

Carino,
Guardate com'è gonfio quel tacchino.

SCENA XII

Procolo, e detti.

PROCOLO

Ma come?...
Non mi battono le mani? Oh amici traditori!
Il barbiere, il fornaio, il caffettiere M'hanno
scroccato il pranzo...
Sempre mi dan stoccate in ogni vicolo
E poi mi lascian solo nel pericolo.

SCENA XIII

Maestro, e detti, poi Prima Donna.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Eccomi qua Signori...
Poeta, dimmi un po' che scena è questa?

AGATA

Ah! Scappavia!
Começou mal.
Quem sabe se dá para conseguir um dinheiro.
Vejamos o que escreve.

(Agata lê a carta, depois)

LUIGIA

Mamãe! Mamãe! Veja quanta gente está
entrando na plateia! Rápido, vamos embora.

AGATA

Pelo contrário, vamos ficar aqui,
minha filha, fingindo passear.
Se um juvenzinho te piscar o olho,
solte um grande suspiro, dê-lhe uma
olhadinha, que, quando você cantar a
cavatina, ele baterá as mãos para você,
gritará brava! Bis! Oh, que protento!
E todos os espectadores ecoarão,
e te chamarão para agradecer!

LUIGIA

Oh, silêncio, que vem Procolo.

AGATA

Que beleza,
veja com esse peru está inchado.

CENA XII

Procolo, e os mesmos.

PROCOLO

Mas como?
Não me aplaudem: Oh, amigos traidores!
O barbeiro, o padeiro, o dono do café
fizeram-me pagar o almoço...
Sempre me extorquem em todo canto,
e depois me largam sozinho no perigo.

CENA XIII

Maestro e os mesmos, depois a prima-dona

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Estou aqui, senhores...
Poeta, diga-me, que cena é esta?

CESARE SALzAPARIGLIA

È la Reggia di Giove Altitonante.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Che c'entra Giove?

PROCOLO

Zitti, in piedi tutti,
Giunge Madama mia moglie.

DARIA

Maestro,
Fate cantar per prima
Quella Seconda Donna e supplemento,
Ch'io voglio riposarmi.

AGATA

Ma che Seconda Donna supplemento?...
Mia figlia è scritturata
Per prima Comprimaria Assoluta. Però...

PROCOLO

Ecci!

AGATA

Cos'è?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Niente. Starnuta.

AGATA

Crepa!

PROCOLO

Poeta, ditemi a proposito:
Come debbo sortire,
In carrozza, a cavallo, o in una biga?

CESARE SALzAPARIGLIA

Tutti sortono a piedi.

PROCOLO

A piedi un Procolo!
Sortire io voglio almeno in una slitta.

AGATA

È meglio in Omnibus!

CESARE SALzAPARIGLIA

É o reino de Júpiter Altissonante.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

O que Júpiter tem a ver?

PROCOLO

Calem-se todos, de pé,
a senhora minha mulher está chegando.

DARIA

Maestro,
faça com que a segunda cantora
suplementar cante antes,
pois quero descantar.

AGATA

Mas que segunda cantora suplementar?
Minha filha foi contratada como Primeira
Comprimária Absoluta. Porém...

PROCOLO

Atchim!

AGATA

Que foi?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Nada. Espirrou.

AGATA

Morra.

PROCOLO

Poeta, diga-me, a propósito:
como devo entrar,
de carroça, a cavalo, ou em uma carruagem?

CESARE SALzAPARIGLIA

Todos entram a pé.

PROCOLO

A pé, um Procolo!
Quero entrar pelo menos de trenó.

AGATA

É melhor de ônibus!

PROCOLO

Vecchia insolente?..
Non mi degno altercar con questa razza;
Vo' a mettermi il cimiero e la corazza.

(Via.)

AGATA

Buffone!...Or via Maestro che facciamo?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Per ora proverem la tua Romanza.
E dopo a travestirti andrai da vittima.
Agora ensaiaremos a sua romança.
E depois você vai se vestir de vítima.

AGATA

Devo cantare adesso?
Devo cantar agora.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Certo.

AGATA

Cù, Cù.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Che fai?

AGATA

Provo l'organo vocale.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Andiamo.

AGATA

Mi raccomando a te, caro Maestro,
Di farmi accompagnar dolce pianino,
Sì che l'orchestra sembri un mandolino.

(segue Ritornello)

Assisa a piè d'un...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Troppo presto.

AGATA

Signori, è troppo presto!

PROCOLO

Velha insolente!
Não me digno a debater com esta raça;
vou botar o elmo e a couraça.

(sai)

AGATA

Bufão! Pois bem, maestro, que faremos?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Per ora proverem la tua Romanza.
E dopo a travestirti andrai da vittima.
Agora ensaiaremos a sua romança.
E depois você vai se vestir de vítima.

AGATA

Devo cantare adesso?
Devo cantar agora.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Sim.

AGATA

Piu, piu.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Que está fazendo?

AGATA

Testando o órgão vocal.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Vamos.

AGATA

Recomendo, senhor maestro, que me
acompanhe doce, baixinho,
e que a orquestra pareça um bandolim.

(segue o Ritornello)

Sentada aos pés de um...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cedo demais.

AGATA

Senhores, entraram cedo demais!

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Io dico a te, bestiaccia...
Aspetta il ritornello.

(riprende Ritornello)
Entra...

AGATA

Dove?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Canta!

AGATA

Io?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Ma sì, coraggio.

AGATA

Or sentirete un rosignol di maggio!

[6. ROMANZA]**AGATA**

Assisa a' piè d'un sacco In mezzo del dolore,
Gemeano fritti i sardi Nel più crudel rumore.
L'aura fra rape flebili, Ne ripeteva il suon.
I broccoletti limpidi A' caldi suoi sospiri
I maramè sciosciavano Dei lor diversi giri.
L'aura fra rape flebili, Ne ripeteva il suon.
Uh! che dissi?...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Dici un mondo di bestialità!
Basta! Lascia stare, che quest'aria la taglierò.

[RECITATIVO]**BISCROMA STRAPPAVISCERE**

Ah che bestia, che orror, quanti spropositi.
Ah, que besta, que horror, quantos
despropósitos.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Disse a você, sua besta...
Espere o ritornello.

(retoma o ritornello)
Entre...

AGATA

Onde?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cante!

AGATA

Eu?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Sim, coragem.

AGATA

Agora ouvirão um rouxinol de maio.

[6. ROMANZA]**AGATA**

Sentada ao pé de um saco, em meio à dor,
gemiam fritas as sardinhas no mais cruel
rumor. O ar, entre nabos débeis, repetia seu
som. Os brócolis límpidos, aos seus suspiros
cálidos, Esquiavam nos gemidos de seus
diversos giros. O ar, entre nabos débeis,
repetia seu som. Ui. O que eu disse?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Você disse um monte de besteiras!
Basta! Deixe, que essa ária vou cortar.

[RECITATIVO]**BISCROMA STRAPPAVISCERE**

Ah che bestia, che orror, quanti spropositi.
Ah, que besta, que horror, quantos
despropósitos.

AGATA

Prendetevela col suggeritore
Non me ne ha detto una...e poi conviene
Anche esser tollerante
Con una timidetta debuttante.
Vado a vestirmi dunque.

(Via.)

MAESTRO

Ora proviam la marcia trionfale...
Procolo, toca a voi.

PROCOLO

Aspetta, aspetta... Non m'entra la cprazza
un palmo è stretta.

MAESTRO

La metterai domani, or puoi
sortir vestito da Burzua.

PROCOLO

Presto la lancia, vnego.
Eccomi qua.

[7. CORO CON ASSOLO]

*(Al suono della marcia militare, comparisce
il Poeta avanti, che insegna i passi ai coristi, i
quali cantano il seguente:)*

CORO

Viva il gran Procolo
Di schiere elette,
Di sue vendette Trionfator.

PROCOLO

"Son guerriero, son guerriero
E sono amante, sì, sì,
E sono amante, e sono aman...

BISCROMA STRAPPAVISCERE

No, Procolo. No! No!

PROCOLO

Come no?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Non senti che sei indietro? Eppoi cali...

AGATA

Acerte-se com o ponto,
não me deu uma deixa... e depois, deve-se
também ser tolerante
com uma tímida debutante.
Vou me vestir.

(Sai)

MAESTRO

Agora vamos ensaiar a marcha triunfal...
Procolo, é a sua vez.

PROCOLO

Espere, espere... Minha couraça
não entra, está estreita um palmo.

MAESTRO

Amanhã você põe, agora pode
entrar vestido de burguês.

PROCOLO

Vou pegar a lança, já vou.
Estou aqui.

[7. CORO COM SOLO]

*(Al suono della marcia militare, comparisce
il Poeta avanti, che insegna i passi ai coristi,
i quali cantano il seguente:)*

CORO

Viva o grande Procolo
Das hostes eleitas
Vencedor de suas vinganças

PROCOLO

"Sou guerreiro, sou guerreiro.
E: sou amante, sim, sim.
E sou amante, e sou aman....

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Não, Procolo! Não! Não!

PROCOLO

Como não?

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Não ouviu? Está atrasado. E baixo....

PROCOLO

Domani verrò in stivali così
crescerò due dita.
Da capo. Son guerriero,

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cali.

PROCOLO

"Son guerriero,

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cresci.

PROCOLO

"E sono amante.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

No, no, oh povero me.

PROCOLO

(incollerito)

"Son guerriero...

MAESTRO

Sei un asino.

PROCOLO

A me quest'insulto?

MAESTRO

Agatta? Alla scena del sacrificio,

POETA

Coristi rientrate, e alzati tutti.

[8.MARCIA LUGUBRE]

(Tornano i Coristi, e s'avanza lentamente il Gran Sacerdote con grossa mannaia in mano. Un Sacerdote porta l'aurea conca, e un altro un coltellaccio. Agata, vestita da vittima con attitudini caricate di tristezza, viene dal fondo del Teatro, è preceduta da otto guardie, gira per la scena, e si ferma rimpetto a Romolo inginocchiandosi.)

PROCOLO

Amanhã virei de botas,
assim cresço dois dedos.
Do começo. Sou guerreiro

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Baixo.

PROCOLO

"Sou guerreiro,

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Cresça.

PROCOLO

"E sou amante.

BISCROMA STRAPPAVISCERE

Não, não, oh, coitado de mim.

PROCOLO

(irado)

"Sou guerreiro...

MAESTRO

Você é um asno.

PROCOLO

Esse insulto é para mim?

MAESTRO

Agatta? A cena do sacrifício.

POETA

Coristas, voltem, e todos de pé.

[8.MARCHA LÚGUBRE]

(Os coristas voltam, e avança lentamente o Grande Sacrificador, com uma grande cutelo na mão. Um sacerdote traz uma concha de outro e, um outro, um facão. Agata, vestida de vítima, com atitudes caricateas de tristeza, vem do fundo do teatro, é procedida por oito guardas, gira pelo palco e se detém diante de Rômulo, ajoelhando-se)

[RECITATIVO]

PROCOLO

Vergine sventurata,
Giunt'è l'estremo istante
De' tuoi teneri dì!...
La bionda chioma, Quell'innocente viso...

(al suggeritore)

Le parole...
"Quel placido sorriso,
Mi muovono a pietà!...
Ma vuole il fato!

(Fa per vibrare il colpo.)
Che...

AGATA

Ajuto!

LUIGIA

No! No!...
"Romolo non ferir;
Giove è placato!

AGATA

Ebbiva lo sì Giove; Lo voglio n'ala...

SCENA ULTIMA

Impresario, e detti.

IMPRESARIO

Pessime nuove!

[9. FINALE]

TUTTI

Che successe?
Via ti spiega!
Che t'avvenne?

TUTTI e CORO

Che cos'è?

[RECITATIVO]

PROCOLO

Virgem desventurada,
é chegada o instante extremo
de teus ternos dias!
A cabeleira loira, este rosto inocente....

(ao ponto)

As palavras...
"Este plácido sorriso,
movem-me à piedade!
Mas o destino o quer!

(está por assentar o golpe)
Que...

AGATA

Socorro!

LUIGIA

Não! Não!
"Não a firas, Rômuno;
Júpiter está apaziguado!

AGATA

Viva Júpiter; quero....

ÚLTIMA CENA

Empresário, e os mesmos.

EMPRESÁRIO

Péssimas notícias!

9.FINAL

TODOS

O que aconteceu?
Explique-ses!
O que você tem?

TODOS E CORO

Que foi?

IMPRESARIO*(tutti lo circondano)*

Per la fuga inaspettata
 Del Soprano, e del Tenore, Non permette il
 Direttore, Che si vada in scena...

TUTTI

Ohimè!

IMPRESARIO

Come fo con gli appaltati,
 Ch'han pagato già due rate,
 Da voi tutti divorate
 Con ingorda avidità!

PROCOLO*(da sé)*

(Come pago il caffettiere?)

DARIA

(Come saldo la scuffiara?)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(Mi sequestra il locandiere?)

AGATA*(a Luigia)*

(Mo 'nce mpenne la scarpara!)

PROCOLO

Zitti!

È sorto in me un pensiero;
 Non è nuovo, a dire il vero!
 Ma in un caso come questo,
 No, di meglio non si dà!

TUTTI e CORO

Quale? Parla!

PROCOLO

Attenti qua.

La notte ci aiuta;
 Facciamo il fagotto,
 E avvolti in cappotto
 Vediam di scappar!

EMPRESÁRIO*(todos rodeiam-no)*

Devido à fuga inesperada
 da soprano e do tenor, o diretor não permite
 que se suba ao palco.

TODOS

Oh!

EMPRESÁRIO

Que vou fazer com os assinantes,
 que já pagaram duas prestações,
 que vocês já devoraram
 com avidez comilona!

PROCOLO*(para si)*

(Como pago o dono do café?)

DARIA

(Como pago a peruqueira?)

BISCROMA STRAPPAVISCERE

(O dono do hotel vai me sequestrar?)

AGATA*(para Luigia)*

(A sapateira vai acabar comigo!)

PROCOLO

Calados!

Ocorreu-me uma ideia;
 na verdade, não é nova!
 Mas, em um caso como este,
 não há nada melhor.

TODOS e CORO

Qual? Diga!

PROCOLO

Atentos aqui:

A noite nos ajuda;
 façamos as malas e,
 envoltos no capote,
 vamos escapar!

**BISCROMA STRAPPAVISCERE,
CESARE SALZAPARIGLIA,
IMPRESARIO, DARIA, LUIGIA e CORO**

Oh bravo! Benone!
Che idea singolar!
La notte mi aiuta;
Vo a farm' il fagotto, E avvolto
in cappotto Vedrò di scappar!

AGATA

Bravo!
La notte 'nce aiuta, Fuimmo 'ncappotta, Sta
robba nfangotta:
Fuimmo da ccà!

TUTTI e CORO

Chi per di qua,
Chi per di là, Sen fuggirà,
Scomparirà;

FINE

Per la città:
La compagnia Più non ci sta!
La notte ci aiuta ecc.

(Tornano a rovenarsi tutti sul davanti.)

Scappiamo!

*(Qui ognuno corre via velocemente
e cala il sipario.)*

**BISCROMA STRAPPAVISCERE,
CESARE SALZAPARIGLIA,
IMPRESARIO, DARIA, LUIGIA e CORO**

Oh, bravo!
Muito bem!
Que ideia singular!
A noite me ajuda; vou fazer a malas e,
envolto no capote, vou escapar!

AGATA

Bravo!
A noite nos ajuda, fujaamos no capote,
façamos as malas:
Fujaamos daqui!

TODOS e CORO

Uns por aqui,
outros por ali, fugirão,
desaparecerão

FIM

Pela cidade;
A companhia não existe mais!
A noite nos ajuda, etc.

(Todos voltam a se precipitar para a frente.)

Escapemos!

*(Todos saem correndo velozmente
e o pano cai)*



ORQUESTRA JOVEM THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro realiza atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico com o objetivo de desenvolver o nível técnico e artístico dos bolsistas. Criado em 2017, o grupo contempla a realização de óperas no palco do Theatro São Pedro e oferece aos bolsistas a experiência de uma produção equivalente à de montagens profissionais. Com a Academia do Theatro São Pedro o grupo apresentou a estreia mundial da ópera O Peru Natal, além de montagens como Falstaf, A Estrela, La Cenerentola, entre outras.

ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da Academia de Ópera Theatro São Pedro. A partir de um conteúdo programático construído sobre o gênero operístico, a Academia promove oportunidades práticas de desenvolvimento artístico aos jovens cantores por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara. A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de óperas, a fim de preparar os alunos e alunas para o mundo profissional

ORQUESTRA JOVEM THEATRO SÃO PEDRO

VIOLINOS I

Iasmim Bonfim *spalla*
Ilana Morena
Lizielma Monteiro de Oliveira Silva
Raissa Laurent
Rayane Marques
Shamara Sena
Tiago Graziano

VIOLINOS II

Wilfredo A. M. Gonzalez - chefe de naipe
Arthur Albencio dos Reis Santos
Gustavo Martz da Silva
Igor de Moraes Forte
Robert Barreto de Jesus Carvalho
Thiago da Silva Ferreira

VIOLAS

Evandro da Silva - chefe de naipe
*Lucas Bernardo
*Marina Nunes
*Renan Silva
Robert Santana

VIOLONCELOS

Octavio Mesini - chefe de naipe
*Gabriel Alvico
João Pedro Tavares de Araujo
*Nathalia Sudario

CONTRABAIXOS

João P. R. dos Santos - chefe de naipe
Andre Vasconcelos Chilio
Camila Muzel
Matheus Mayer

FLAUTAS / PICCOLO

Rafael Mantovani - chefe de naipe
Laura Heldt Tranche

OBOÉS

Kimberly G. M. Camargo - chefe de naipe
*Patricia Garcia

CLARINETES

Kesia Pessoa - chefe de naipe
Mariana Brito

FAGOTES

Natalia Kaiti - chefe de naipe
*Matheus Barroso

TROMPAS

Guilherme Pires de Aquino - chefe de naipe
Gustavo Martins

TROMPETES

Edgar Lau - chefe de naipe
Jessé Gomes

TROMBONES

Eli Pereira dos Santos - chefe de naipe
Amanda dos Anjos

TROMBONE BAIXO

Cassio Tavares

PERCUSSÃO

Gabriel Eller - chefe de naipe

* MÚSICOS CONVIDADOS





ANDRÉ DOS SANTOS

DIREÇÃO MUSICAL

Começou muito jovem uma intensa atividade como pianista, música de câmara e correpetidor em festivais no Brasil, Áustria e Grécia. Em 2001 foi o único pianista aceito no *Centre de Formation Lyrique* da Ópera Nacional de Paris. Como preparador musical e regente assistente trabalhou ao lado de Christian Thielemann, James Conlon, Steuward Bedford, John Nelson, Jesús López-Coboz, entre outros, em renomados teatros: Ópera Nacional de Paris, Teatro Regio di Torino, Los Angeles Opera, Shanghai Opera, Festival Amazonas de Ópera, etc. Ganhador do prêmio *Bösendorfer* para coaches de ópera no concurso Hans-Gabor Belvedere em Viena, Áustria, em 2005.

Como regente tem sido reconhecido pelo público e críticos na América Latina e Europa, tanto no repertório de ópera quanto no sinfônico, regendo óperas na Argentina, Brasil e México e concertos sinfônicos também na República Tcheca, Inglaterra, Bulgária. Entre 2014-2017 foi regente nas temporadas de ópera e concertos no Theatro São Pedro (São Paulo-Brasil), assim como coordenador pedagógico da Academia de Ópera do mesmo teatro. Eleito Regente de Ópera Revelação de 2015 pela revista Movimento. Em 2019 ele se torna Diretor Artístico e Maestro Titular do Teatro Sociedade Cultura Artística (SCAR) em Jaraguá do Sul-Santa Catarina, Brasil.



JULIANNA SANTOS

DIREÇÃO CÊNICA

Diretora Cênica graduada pela UFRJ começou a trabalhar com ópera em 2003, na Universidade, tendo participado de aproximadamente 90 diferentes produções nos principais teatros do país. Em 2022 dirigiu a estreia da ópera inédita *Aleijadinho*, de Ernani Aguiar, realizada em Ouro Preto e no Palácio das Artes (BH). Em 2021, dirigiu juntamente com Maria Thais a ópera *The Rake's Progress* no Theatro Municipal de São Paulo. Ainda em 2021, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro dirigiu a série *Vozes Femininas*. Em novembro de 2020, dirigiu o concerto cênico presencial da Ópera *O Telefone*, no teatro São Pedro, nove vídeos do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

No festival Amazonas de Ópera dirigiu a premiada ópera *Alma* de Claudio Santoro (Revista Concerto - 2019), *Acis and Galatea* de Haendel (2018) e *O Morcego* de Joahn Strauss (2013). Em 2017 dirigiu *La Tragedie de Carmen* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Durante quatro anos foi diretora cênica residente no Theatro Municipal de São Paulo. Em 2019 foi diretora cênica colaboradora, na remontagem da ópera *Faust* no Teatro Municipal do Chile. Em 2012 visitou por cinco semanas a *Opera Company of Philadelphia*, na ocasião trabalhando em co-produção com o Festival Amazonas de Ópera.



GIORGIA MASSETANI

CENOGRAFIA

Giorgia Massetani nasceu na Itália e formou-se em Cenografia pela Academia di Belle Arti di Firenze, especializando-se em técnicas plásticas para cenografia teatral.

Teve suas primeiras experiências em ópera, no Maggio Musicale Fiorentino e no Festival Pucciniano de Torre del Lago. Em 2012, participou pela primeira vez do Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, como assistente de cenografia para o Atelier La Tintota, na ópera *Lulu*.

Entre os trabalhos mais recentes, fez a pintura de arte para a peça *A verdadeira história do Barão*, da Cia. Cênica Nau de Ícaros, de 2019. De 2014 a 2017, foi cenógrafa residente e responsável pela central técnica de produção do Theatro São Pedro. Foi cenógrafa no Festival de Ópera de Manaus para operas como: *Vulcão Azul*, *Acis e Galatea*, *Alma*, *Maria Stuarda*, *Mater Dolorosa*. Como ilustradora, já teve seu trabalho publicado em três livros infantis, em programas de e teatro.

Entre seus últimos trabalhos a cenografia da peça *Play Beckett* com a afirmada diretora Mika Lins e a expografia do espaço expositivo do Festival Amazonas de Ópera e da Galeria de arte Amazonica para Expo 2022 em Dubai para o pavilhão da Amazonia. É sócia da Casa Malagueta Serviços de Cenotecnia e Cenografia Ltda.



JULIANA BERTOLINI

FIGURINO

Juliana Bertolini é designer, professora no curso de Design e de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Mackenzie, em SP. É Mestre em Educação, Artes e História da Cultura pela mesma instituição.

Há 20 anos desenvolve figurinos e cenários para teatro e circo. Já trabalhou com grupos como Parlapatões, Patifes e Paspalhões, Cia Livre de Teatro, A Caixa de Fuxico, Coletivo Ópera Urbe e Trupe Baião de Dois.

Desenvolve projetos de moda social e sustentável, presta consultoria para empresas e ONGs. Já expôs seus trabalhos autorais de moda na França, Alemanha, Portugal, além de diversas cidades brasileiras.

Ganhou o prêmio IDEA Brasil em 2012, categoria jóias, com a coleção Bioelásticas de acessórios bioinspirados de látex da Amazônia.



KUKA BATISTA

ILUMINAÇÃO

Elaine Batista, também conhecida como Kuka Batista (1983 na cidade de São Paulo). Formou-se em como atriz no Senac e Iluminação na SP Escola de Teatro. Trabalhou como assistente de vídeo e iluminação para Grissel Piguillem nos projetos *Bom Retiro* e *A última palavra é a penúltima* (Cia Teatro da Vertigem), Exposição Carnavale na Fiesp. Fez assistência para Fábio Retti nas últimas versões do Festival de Ópera de Manaus e também para óperas no Teatro municipal do Rio de Janeiro e Teatro São Pedro.

Fez assistência para Guilherme Bonfanti no *Shrek, O musical*, *Mulheres Alteradas* e *Patronato 999* (Festival Santiago Amil - Chile) e exposição *Mais de Mil Brinquedos* - SESC Pompeia. Vem desbravando a arte da iluminação cênica com os musicais *Natal Mágico* e *Alice do País das Maravilhas*, *O Jardim da Meia Noite*, com as óperas *Onde Vivem os Monstros*, *The Telephone*, *iL Mondo da lua*, as estreias mundiais de *Tres Sombreros de Copa* e *O Peru de Natal* e Iluminadora para o 23º Festival Amazonas Ópera (FAO), artista docente no curso de Iluminação na SP Escola de Teatro.



TIÇA CAMARGO

VISAGISMO

Visagista e caracterizadora atuante há onze anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos.

Em 2011 iniciou nas Óperas com *O Menino e os Sortilégios* com direção da Livia Sabag no Teatro Municipal de São Paulo. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Teatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente.

Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón, Buenos Aires (Argentina) e partir de 2018 realizou produções de óperas como *Sonho de uma Noite de Verão*, direção Jorge Takla, *La Clemenza di Tito*, direção Caetano Vilela no Teatro São Pedro, *Capuletos e Montéquios* com direção de Antônio Araújo no Teatro São Pedro e *Aida*, com direção de Bia Lessa. Atuou em projetos de cinema como os longas-metragem *Hebe - A Estrela do Brasil*. Desde 2019 realiza um projeto de workshop de visagismo, em parceria com a EMESP, para os alunos da Academia de Ópera do Teatro São Pedro. Ministrou o curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Teatro da Paz. Em paralelo, desenvolve o projeto: *Naturalização da Beleza*, há 6 anos em atividade, considerando a beleza e seus aspectos num formato holístico e integrativo.



CAROLINE VIEIRA

DIREÇÃO DE PALCO

Começou sua trajetória como Diretora de Palco/Stage Manager em 2006 com Teatro Musical. O Fantasma da Ópera', Missa Saigon, A Bela e Fera, Mamma Mia!, O Médico e o Monstro, Cantando na Chuva e A Pequena Sereia foram algumas das produções que participou.

Óperas e Concertos foram o foco entre 2014 e 2016, quando integrou a equipe do Theatro Municipal de São Paulo em sua temporada lírica. Destaque para *Carmen*, *Salomé*, *I Pagliacci*, *Tosca*, *Otello*, *Manon Lescaut* e *Thaïs*.

Ainda como Stage Manager, atuou nas Cerimônias de Abertura e Encerramento das Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016. Em paralelo é também Diretora Artística e Produtora Cultural. Como Produtora fez parte do time do Festival de Teatro de Curitiba nas últimas edições e atua também em eventos em geral.



MARCELA BUENO

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Marcela Bueno tem 27 anos, Brasileira, com classificação vocal de mezzo-soprano e aluna da Academia de Ópera. Teve seu contato com música muito cedo começando seus estudos com Renata Sampaio que a auxilia até hoje. Com sua evolução participou do seu primeiro reality show, na MTV, aos 17 anos, sendo a primeira vencedora do Estúdio Acesso MTV. Logo depois, Marcela foi selecionada para o The Voice Brasil, chegando às quartas-de-final do programa e se apresentando no single mais vendido da história do reality show no Brasil.

Marcela já participou de musicais independentes apresentando montagens como *Família Adams* e *In the Heights*. Tem experiências acadêmicas de óperas encenadas em *Dido e Eneias*, personagem Dido, *Flauta Mágica*, personagem 3.ª Dama e no final de 2019 apresentou como finalização de sua graduação a ópera *Carmen*, encenando como personagem Carmen. Em 2018 apresentou como solista, junto com a Orquestra Sinfônica FMU a Fantasia Coral Op.80 de Beethoven, na Sala São Paulo. Formou-se em música na FIAMFAAM, com especialização em Canto Lírico como Mezzo Soprano.

Em 2021 teve o privilégio de ser convidada para realizar uma audição para a Academia de l'Opera National de Paris chegando às finais. Atualmente participa da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



ALESSANDRA CARVALHO

LUIGIA (*seconda donna, soprano*)

Soprano natural de São Paulo, Alessandra Carvalho é aluna do curso de Bacharel em Canto Lírico pela UNESP, na classe da profa. Juliana Starling, e atualmente é aluna bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Participou dos Festivais FIMUCA, CIVEBRA, SCAR Centro Cultural, Duo Conexões Culturais - Ópera Studio On-line e do Festival Canto em Trancoso 2019. É semifinalista do 1º Concurso de Canto Natércia Lopes (2022) e do Concurso Maria Callas (2019 e 2021).

Além disso, interpretou a personagem Zerlina no programa Trechos de Ópera, na EMMSP. Integrou o Coral Jovem do Estado de São Paulo por 7 anos e durante esse período cantou muitas peças coral e solo. Além disso, em 2018 participou da ópera *Sonho de uma Noite de Verão* e do Oratório *Juditha Triumphans*, ambos no Theatro São Pedro.



ALESSANDRA WINGTER

DARIA (*prima donna, soprano*)

Soprano lírico, estudou canto lírico no conservatório Emesp Tom Jobim com Marta Dalila Mauler. Atualmente estuda canto com Giovanni Tristacci e na academia de ópera do Theatro São Pedro. Participou em 2011 e 2012 do projeto Youth music voices em Londres pelo projeto Guri Santa Marcelina, cantando na inauguração do estádio de ciclismo na abertura dos jogos Olímpicos e no Ópera House.

Participou de festivais corais e de ópera pelos Estados do Brasil Paraná, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio grande do Sul, Distrito Federal, São Paulo, tendo como personagem Protagonista em montagens de óperas, *Mabel The Pirates of Penzance* de Arthur Sullivan com direção de Abel Rocha e Vênus na ópera *Orfeo no Inferno* de Offenbach, Gretel na ópera *Handel und Gretel* de humperdinck com direção de Kalinca Damiani, Frasquita na ópera *Carmem* de G. Bizet direção Iacov Hillel, Rainha da noite em *die Zauberflöte* direção Lício Bruno. Cantou no coral Jovem do Estado sob regência de Tiago Pinheiro. Participou das Óperas *La Bele Helene* de Offenbach, *Carmem* de Bizet, *A Midsummer Night's Dream* de Britten no Theatro São Pedro.



ANDREY MIRA

DIRETOR DE PALCO
(baixo-barítono)

Baixo-barítono. Formou-se pela Escola de Música da Universidade Federal do Pará-UFPA na classe da Dra. Márcia Alivertie pelo Conservatório Carlos Gomes.

Atuou como solista em *Salomé*, *Il Trovatore*, *Blue Monday*, *Otello*, *Les Pêcheurs de Perles*, *La Bohème*, *Turandot*, *Così fan Tutte*, *Gianni Schicchi*, *Der Rosenkavalier*, *Le nozze di Figaro*, *L'elisir d'amore*, *Il Barbiere di Siviglia*, *Un ballo in Maschera*, *La vida Breve*, *Pelléas et Mélisande*, *Rigoletto*, *Bastien und Bastienne*, *Il Guarany* e *The Consul*.

Em seu repertório sinfônico destaca-se a *Missa da Coroação* de Mozart, *Missa Solemnis* de Beethoven e *9ª Sinfonia* de Beethoven. Vencedor do X e XI Concurso Dóris Azevedo para jovens instrumentistas e 14º e 19º Concurso Brasileiro de canto Maria Callas.



ATHOS BUENO

CESARE SALZAPARIGLIA
(poeta, barítono)

Barítono natural de Belo Horizonte. Iniciou seus estudos de canto com o seu pai, o também barítono Sebastião Teixeira. Ingressou na Escola Municipal de Música, onde estudou com os professores Eloisa Baldin e Andreia Kaiser.

Estudou canto com o professor Chico Campos. Paralelamente, se formou no Ópera Studio da EMESP, sob orientação de Mauro Wrona. Cantou sob a regência de Sérgio Wernec, Nathália Laranjeira e Cláudio Cruz, com a Orquestra do Theatro São Pedro.

Formado também pelo Ópera Studio do Theatro municipal de São Paulo, sob orientação do maestro Gabriel Rhein-Schirat



CHARLES MIYAZAKI

AGATA (*mamma, barítono*)

Barítono graduado pela Faculdade Santa Marcelina em canto lírico, estudou com Hildalea Gaidzakian, Chico Campos e Joana Mariz.

Formou-se na Academia de Ópera do Theatro São Pedro na classe de Mauro Wrona e Norma Gabriel. Teve orientação de Brian Zeger, Eliane Coelho, Andre Heller Lopes. Participou das últimas montagens de *La Boheme* e *9ª Sinfonia* de Beethoven no Teatro Bradesco, sob a direção de Luciano Camargo, além de espetáculos na Sala São Paulo, Theatro São Pedro, Teatro Bunkyo, Sesc entre outros.



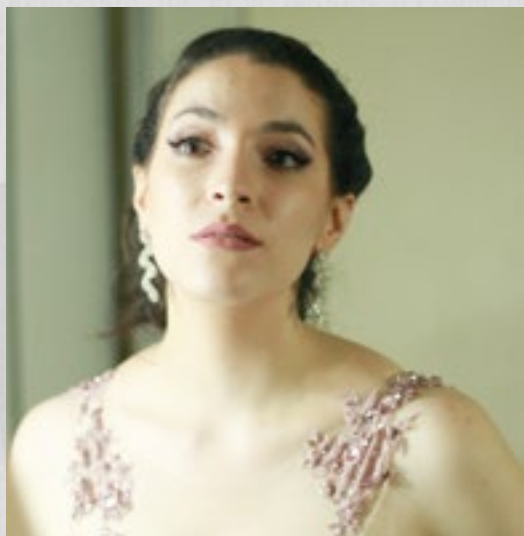
DAVID DOS SANTOS MEDRADO

GUGLIELMO (*tenor alemão*)

Bacharelado em canto pela UNESP, iniciou seus estudos em 2010 no Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, sob regência do Maestro Sérgio Wernec Jr e aulas de técnica vocal com Lidia Schäffer. Teve aulas com Andrea Kaiser e Marília Vargas na Escola Municipal de Música de São Paulo.

Fez parte do Coral Jovem do Estado de São Paulo de 2013 a 2019 sob a regência de Naomi Munakata e Tiago Pinheiros e em 2014 entrou para o Coro Acadêmico da Osesp terminando o curso em 2017.

Participou como coralista de obras como *Carmina Burana* de C. Orff, *Missa em Dó menor* de Mozart, *Réquiem* de Verdi e de Faure entre muitas outras obras renomadas com o Coro da Osesp. Atuou em Óperas como *Dido e Eneias* em São José dos Campos, *O Barbeiro de Sevilla* no festival Maria Callas e *La Belle Helenne* no Theatro São Pedro. Em 2017 foi selecionado para o *World Youth Choir* fazendo uma turne pela Hungria, Bosnia, Sérvia, Eslovenia e Croácia, e com o mesmo projeto em 2019 foi para Portugal e França.



ELISA FURTADO

LUIGIA (*seconda donna, soprano*)

Elisa Furtado, é Bacharel em Música – Habilitação em Canto – pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atualmente faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro de São Paulo. Foi semifinalista no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas (Mar/2022) Em 2013 foi o ano que ingressou no Bacharelado em Música na UFRGS. Participou dos coros do projeto Ópera na UFRGS na ópera *Orfeo* de Claudio Monteverdi, *Dido & Aeneas* de Henry Purcell e como solista e coralista na *Missa do Orfanato* de W. A. Mozart. Como solista, apresentou-se no projeto *Despertando Talentos* na Casa da Música em 2014; foi solista convidada da Orquestra Sinfônica de Lages (SC), em novembro de 2017, para o concerto *Cantata Silvam* sob regência de Joed Jeffer.

Ingressou no naipe de sopranos do Coro Acadêmico da OSESP em 2019, sob regência do maestro Marcos Thadeu. Em 2021 fez parte da montagem da ópera *Ba-ta-clan* de Jacques Offenbach, com direção cênica de Rogério Tarifa e direção musical de André dos Santos; fez parte do concerto, como solista, Expressão Musical: Orquestra Jovem do Theatro São Pedro; Convidados especiais: Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Eric Herrero (tenor) com regência de André dos Santos (Mar/2022).



FELIPE BERTOL

GUGLIELMO (*tenor alemão*)

Felipe Bertol é bacharel em música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 2015 fez residência artística na ESMAE (Portugal) e apresentou-se nas cidades do Porto, Aveiro e Lisboa. Com a Orquestra Filarmônica da PUCRS, participou da ópera *Il Signor Bruschino* de G. Rossini, sob regência do maestro Cláudio Ribeiro. Foi aluno do Opera Studio do Theatro Municipal de São Paulo, onde cantou as montagens de *A Viúva Alegre* de F. Lehár, *La Scala di Seta* de G. Rossini e, junto à Camerata da OER, *Bastien und Bastienne* de W. A. Mozart, sob regência do maestro Gabriel Rhein-Schirato.

No Theatro Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Roberto Minczuk, em 2017 foi solista na ópera *A Flauta Mágica* de W. A. Mozart com direção de André Heller-Lopes; em 2018, a obra *Mass*, de Leonard Bernstein e nas óperas *La Traviata*, de G. Verdi, direção de Jorge Takla e *O Cavaleiro da Rosa*, de Richard Strauss, direção de Pablo Maritano. Junto à Academia de Ópera do Theatro São Pedro, sob a regência de André dos Santos, participou em 2019 da montagem de *L'Étoile*, de Chabrier, com direção de Walter Neiva e em 2020 de *Il Mondo della Luna*, de Haydn, com direção de Marcelo Gama.



FRANCISCO GARRIDO

CORO (tenor)

Francisco Garrido nasceu em 30 de outubro de 1994 (Lima, Peru). Proveniente de família de músicos, teve seu interesse despertado desde sua infância. Já aos 12 anos, nos estudos de piano, fazia suas primeiras composições. Iniciou seus estudos de canto lírico aos 18 com seu pai e professor Luciano Garrido, com quem até os dias de hoje segue se preparando como tenor.

Se formou também como Improvisador Teatral. Atua como Educador Vocal na ONG *Sinfonia por el Peru* desde 2018 onde trabalha com crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade. Em busca de continuar sua formação, imigrou para o Brasil e ingressou na academia de Ópera do Teatro de São Pedro em 2021.



GIULIA MOURA

DARIA (prima donna, soprano)

Giulia Moura é brasileira nascida e criada na cidade de São Paulo, Bacharel em Canto Erudito pelo Instituto de Artes da UNESP foi semifinalista do Concurso Maria Callas, conquistou prêmios como a bolsa de estudos *Magda Tagliaferro*, concedida pela Cultura Artística e *Sarzana Opera Festival* por Sabino Lenoci.

Como solista cantou obras como *Missa Brevis em G* de W. A. Mozart, *Messias* de G. F. Handel, *Missa em D* de A. Dvorak, *Stabat Mater* de G. B. Pergolesi, entre outros. Em ópera, interpretou Clarice em *Il Mondo della Luna*, Silberklang em *Der Schauspieldirektor*. Participou de diversos festivais no Brasil e na Itália. Hoje, integra a Academia de Ópera do Teatro São Pedro.



GUSTAVO LASSEN

EMPRESÁRIO (*baixo*)

Formado pela primeira turma da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, e posteriormente bacharel em canto lírico pela Faculdade Mozarteum de São Paulo na classe de Carlos Eduardo Marcos. Também possui formação em artes dramáticas pelo Instituto de Arte e Ciência. Foi premiado nas edições XI e XII do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. De seus trabalhos mais recentes, atuou como Mr. Kofner em *O Consul* na temporada de 2021 do Festival de Ópera de Guarulhos, e temporada 2021 do Theatro São Pedro como Filiberto em *O Senhor Bruschino*. Ademais, realizou no mesmo ano sua estreia como diretor cênico com a ópera Gianni Schicchi, produção da CiaOperaSp.

Foi solista convidado no 19º e 22º Festival Amazonas de Ópera, onde atuou como o Príncipe de Bouillon em *Adriana Lecouvreur* com direção cênica de André Heller-Lopes; e Cesare Angelotti em *Tosca* com direção de Jorge Takla, ambas sob regência de Luiz Fernando Malheiro. Também esteve presente nas estreias nacionais de *O Barbeiro de Sevilha* de Giovanni Paisiello, sob direção de Enzo Dara, e *Where the Wild Things Are* de Oliver Knussen. Foi aluno de técnica vocal de Benito Maresca e Isabel Maresca



LUIZA GIRNÓS

PIPPETTO (*músico*)

Iniciou, em 2014, seus estudos de Canto Lírico, sem conhecimento musical, no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí - São Paulo, onde recebeu orientação e formação vocal da professora de canto Cristine Bello Guse e, atualmente, da professora Marilane Bousquet.

Em 2014, participou do 3º Encontro Nacional de Canto no Conservatório de Tatuí, com workshops ministrados por Achille Picchi, Laura de Souza, Ricardo Ballesterro, Martha Herr, Inácio de Nono e Walter Chamun. Foi selecionada para participar de masterclasses de canto dirigidas por Lucia Duchonova e Marcel Boone, na 3ª e 5ª Academia de Canto em Trancoso (2017 e 2019).

Participou, em 2017, do workshop "A interpretação de canções eruditas em japonês, inglês, alemão e francês: uma abordagem comparativa" com a professora Mutsumi Moteki (University of Colorado, Boulder) pelo Liederstudio de São Paulo - SP, coordenado por Ricardo Ballesterro. Participou, em 2022, de masterclasses ministradas por Denise de Freitas e Eric Herrero na Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo - SP. Atualmente, é aluna formanda de Canto Lírico no Conservatório de Tatuí e bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



MARIA THEREZA TELLES

PIPPETTO (*músico*)

Cantora popular, lírica e atriz paulista. Iniciou a carreira muito cedo cantando música popular brasileira e nos últimos anos tem se lançado ao canto lírico, sua paixão desde a infância. Hoje integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro como contralto, onde participa de óperas e concertos como solista.



PEDRO CÔRTE

BISCROMA STRAPPAVISCERE
(*maestro, baixo*)

Pedro Côrtes (baixo) é formado em Canto Erudito pela Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, com orientação de Marta Mauler, Mauro Wrona e Norma Gabriel Britto. Iniciou-se no canto com a soprano Efigênia Côrtes e teve aulas de piano com Edmundo Villani-Côrtes.

Desde 2019, atua como solista em montagens de óperas tradicionais e inéditas em diversos teatros do país, tendo trabalhado com grandes nomes do canto, da regência e da direção de ópera.

Algumas de suas participações incluem Raúl, na estreia mundial da ópera *O Peru de Natal*, de Leonardo Martinelli; e Calchas, na opereta *La Belle Hélène*, de J. Offenbach, na 37ª Oficina de Música de Curitiba. Em 2021, participou do Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativo (online) e da ópera *Viramundo: uma ópera contemporânea*, em Belo Horizonte.



RAFAEL SIANO

PROCOLO (*marido, barítono*)

Estreou como cantor e ator em 2005, de lá pra já participou de diversos espetáculos musicais e teatrais. Na Ópera interpretou Uldino em *Attila* de G. Verdi em 2011, Gianni Schicchi, em ópera homônima de G. Puccini sob regência de Evandro Rodrigues em 2017. A seguir, em 2018, interpretou Uberto em *A Serva Padrona* de Pergolesi e Mago Colas em *Bastien und Bastienne* de Mozart, ambos na Cidade das Artes sob regência de Evandro Rodrigues. Ainda em 2018 foi agraciado com o prêmio Melhor Voz Masculina no XI Concurso Estímulo para Cantores Líricos (Concurso Carlos Gomes) em Campinas - SP. No mesmo ano conquistou o prêmio Maestro Joaquim Jayme no primeiro festival de Ópera de Goiânia.

Em 2019 participou da Ópera Studio da Fundação Theatro Municipal de São Paulo sob orientação de Gabriel Rhein-Schirato. Em 2021 esteve em cartaz no Theatro São Pedro, São Paulo, na ópera *Os 7 Pecados Capitais* de Kurt Weil, texto de Brecht, no papel do irmão de Anna (Denise de Freitas), sob regência de Ira Levin. Em Abril de 2022 participou como Figaro da ópera infantil *Figaro Lá*, adaptação de *O Barbeiro de Sevilha* (G. Rossini), sob direção de Paulo Rogério Lopes e produção da TUCCA na Série *Aprendiz de Maestro*, na Sala São Paulo.



VINÍCIUS CESTARI

CORO (*tenor*)

Tenor, bacharel em Música pela UNICAMP na classe de canto do professor Angelo Fernandes e aluno da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Atuou nas montagens de Gianni Schicchi (G. Puccini) como Gherardo, junto à Orquestra Sinfônica de Indaiatuba, *A Moreninha* (E. Mahle) como Augusto, e *Die Fledermaus* (J. Strauss II) como Dr. Blind, além da participação em *L'Elisir d'Amore* (G. Donizetti), *Die Zauberflöte* (W. A. Mozart) e *La Traviata* (G. Verdi) junto à Orquestra Sinfônica da UNICAMP e ao Coro Contemporâneo de Campinas.



WAGNER PLATERO

CORO (*tenor*)

Iniciou seus estudos de canto aos 14 anos, iniciando sua carreira como cantor popular. Aos 19 começou a cantar como coralista e solista do Novo Coral de Suzano, que recebeu a premiação de melhor coro popular e melhor coro de instituição pública (Cantoriba 2015). Sob regência do Cleiton Xavier, também recebeu aulas de canto Lírico do mesmo.

Aos 23 anos recebeu aulas de canto da cantora mezzo-soprano Mariana Cioromila (Romana, a qual teve uma carreira de ópera muito expressiva), seus ensinamentos foram muito fundamentais para consolidação de sua técnica vocal e desenvolvimento de repertório de ópera.

Neste momento, estuda com o professor de canto Chico Campos em sua graduação de canto Lírico na USP. Em 2022, ingressou na academia de ópera Theatro São Pedro (Emesp). Recebendo aulas para desenvolvimento de performance de todos os seus professores e orientadores: Mauro Wrona, Norma G. Brito, Michiko Tashiro e Daniel Gonçalves.

**ASSISTA A
ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS.
ACESSE O NOSSO
CANAL EM:**



YouTube

/TheatroSãoPedroTSP

**VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE
E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO
NAS REDES SOCIAIS**

www.theatrosaopedro.org.br



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO DE PALCO
CAROL VIEIRA

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO CÊNICA
MARCELA BUENO

PIANISTA CORREPETIDORA
LUCIANA SIMÕES

ASSISTÊNCIA DE FIGURINO
VI SILVA

ASSISTÊNCIA DE AUDIOVISUAL E LEGENDA
PIERO SCHLOCHAUER

ASSISTÊNCIA DE MAQUIAGEM
ISABELE NASCIMENTO

CONTRARREGRA
JOÃO DELLE PIAGGE

CAMAREIRA
FABIANE DE ALMEIDA

FOTOGRAFIA
HELOISA BORTZ

ACADEMIA DE ÓPERA

COORDENADOR
MAURO WRONA

PROFESSORAS
MICHIKO LICCIARDI
NORMA GABRIEL
PAULA CASTIGLIONI

PROFESSOR CORREPETIDOR
DANIEL GONÇALVES

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rodrigo Garcia

SECRETÁRIO DE ESTADO DE
CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIA-ADJUNTA DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Cláudia Pedrozo

CHEFE DE GABINETE DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Frederico Mascarenhas

COORDENADOR DA UNIDADE
DE FORMAÇÃO CULTURAL
Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

SANTA MARCELINA CULTURA

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
Irmã Edimar Zanqueta

DIRETORA-PRESIDENTE
Irmã Rosane Ghedin

ADMINISTRAÇÃO GERAL
Odair Toniato Fiuza

DIREÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA
Paulo Zuben

ARTÍSTICO

GESTÃO ARTÍSTICA
Ricardo Appezzato

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA
Anna Patrícia Lopes Araújo

SUPERVISÃO ARTÍSTICA
Gilberto Marcelino Ferreira

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO
Viviane Martins Bressan

ANALISTA ARTÍSTICA
Nathalia Marinho Trovão

PRODUTORA
Tatiane Takahashi

ANALISTA ADMINISTRATIVO
Ana Paula Bressani Donaire
Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra

ARQUIVO MUSICAL
Aline Mosielly Barreto Oriente
Ana Claudia de Almeida Oliveira
Jean Guilmer de Oliveira Lima
Leticia de Almeida
Ruthe Zoboli Pocebon

ENCARREGADO CENTRAL DE MONTAGEM
Ednilson de Campos Pinto

MONTAGEM
Carlos Alberto de Jesus Neres

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Monica Toyota

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

COORDENADORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
Agnes Maria Ortolan de Munno

SUPERVISORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
Luciana Toni Rael

ANALISTA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Rosaly Kazumi Nakamura

COMUNICAÇÃO

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO
Renata Franco Perpetuo

SUPERVISORA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL
Marina Panham

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO
Isabella de Andrade

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL
Juliana Matheus Azevedo

SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL
John Evans

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

FINANCEIRO

SUPERVISORA FINANCEIRO
Maria das Dores Barrozo de Oliveira

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II
Beatriz Furtunato Campos

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Karina Alves Pascuzze

AUXILIAR FINANCEIRO
Yasmim Souza da Silva

APRENDIZ ADMINISTRATIVO
Renan Delilo

ORÇAMENTO E CUSTOS

SUPERVISOR DE ORÇAMENTOS E CUSTOS
Agrizio Andre Gomes

COMPRAS

COMPRADORA
Sueli Mitie Munoz Palma

AUXILIAR DE COMPRAS
Janaina Ribeiro de Andrade

CONTRATOS E CONTABILIDADE

CONTADOR PRESTAÇÃO DE CONTAS
Rogério Batista Machado

ANALISTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PLENO
Luis Felipe de Almeida e Silva
Mike Amorim Alberti

GESTÃO DE PESSOAS

COORDENADORA DE PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS
Aline Giorgini Pereira Lima

SUPERVISOR (A) DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS
Neli Prates de Miranda

ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS PL
Daniel Oliveira Melo

ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO
DE PESSOAS

Mariana Alves Rodrigues

ASSISTENTE DE PROCESSOS DE
VALORIZAÇÃO DE PESSOAS III

Taluama Gaia

Tatiane Lopes de Menezes

ASSISTENTE DE PROCESSOS DE
VALORIZAÇÃO DE PESSOAS I

Rogério Barbosa Da Silva

APRENDIZ ADMINISTRATIVO

Gleici De Sousa Machado

Adriane Nascimento Pinheiro

SEGURANÇA DO TRABALHO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Edson Alexandre Moreira

ARQUIVO ADMINISTRATIVO

ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO

Carla Yoshimi Nagahama

AUXILIAR DE ARQUIVO

Jacqueline Maria De Lima Santos

Magnólia Mota Moraes

CENTRAL DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS

ENCARREGADA CENTRAL DE INST.
EQUIP. E SUPRIMENTOS

Juliana Santos Araújo

ASSISTENTE ALMOXARIFADO II

Gabriela Daniel do Rosário

Jailson da Silva

Pedro Jacob de Britto

ASSISTENTE ALMOXARIFADO I

Arilson Miranda dos Santos

Clayton da Silva Santos

Julliana de Sousa Cândido

ASSISTENTE DE PATRIMÔNIO

Lindolfo Alan Porto

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SUPERVISOR DE TI

Murilo Mendes da Silva

ANALISTA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Carlos Eduardo da Cunha

ASSISTENTE DE TI I

José Felipe dos Santos Silva

AUXILIAR DE SUPORTE DE TI

Bianca Searles Pereira Rocha

APRENDIZ INFORMÁTICA

Larissa dos Santos Nascimento Nolasco

LOGÍSTICA

ENCARREGADA DE SERVIÇOS
DE TRANSPORTE

Roseane Soares dos Santos

MOTORISTA DIRETORIA

Sidinei Fantin

Sidnei Donizete dos Santos

SERVIÇO DE APOIO

SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA
E PATRIMÔNIO

Gilmar Santos da Silva

ENCARREGADO DE SERVIÇOS DE APOIO

Gabriel de Paula

RECEPÇÃO

RECEPCIONISTA

Davi Vital Carvalho de Almeida

Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens

COPA

COPEIRA

Solange Maria Barbosa de Sousa

COPIADORA

OPERADORA DE COPIADORA

Audirene Maria Rafael Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

OUVIDORA

Patrícia Munaretto Chagas Duarte

THEATRO SÃO PEDRO

GESTOR DE OPERAÇÕES

Marcelo Silva

SUPERVISÃO DE OPERAÇÕES

Renata Vieira Borges

ANALISTA DE OPERAÇÕES

Gustavo Augusto Soares Monteiro

ANALISTA DE ACERVO E OPERAÇÕES

Luciana Conte Hadlich Santos

ANALISTA ADMINISTRATIVO

Maria de Fátima Oliveira

CHEFE DE PALCO

Marcello Pereira Anjinho

MAQUINISTA

Adriano Gabriel Martins

Márcio Cavalcante Bessa

ILUMINAÇÃO

Carlos Eduardo Soares da Silva

Leandra Aparecida Demarchi

OPERADOR DE SOM

Almir Rogério Augustinelli

TÉCNICO DE AUDIOVISUAL

Thiago Rocha Horta

ASSISTENTES DE PALCO

Ulisses Macedo dos Santos

Wellington Nunes Pinheiro

COPEIRA

Silvia Aparecida Pereira Nascimento





PATROCÍNIO MASTER



CONSTELLATION
ASSET MANAGEMENT

PATROCÍNIO PRATA



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

